

Diario de Lisboa

Diario de Lisboa 4393
 Of. Capal Central de LISBOA
 31888

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.

Endereço Telegrafico: DIEOJA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Proprietario

Rua

TELEFONO

IMPRESSÃO GRAFICA

posição e impressão

SORIANO, 44

0871, 2 0872 e 2 0373

Endereço telegrafico: DIEOJA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA



O DUQUE de Broglie foi recebido na Academia. O grande cientista francês, que teve uma acção notável no dominio dos raios X, da T. S. F., das transmutações artificiais e dos raios cosmicos fez o elogio de M. de La Gorce, cuja cadeira occupou. Devia responder ao novo academico o seu confrade Luiz Barthou, assassinado ha meses ao lado do rei Alexandre.

Barthou deixou o discurso escrito, e outro academico, Mr. Paléologue, se encarregou de o ler. O chefe do governo escreveu a resposta a Broglie com aquele seu espirito francês, agradável e malicioso, e que impressionou como uma voz vinda de além tumulo. Recordou que o avô do novo academico foi tambem presidente do Conselho em 1873 e 1877, e que muitas vezes aconselhou o neto a seguir a politica. E depois, com honomia: - Ah! monsieur le Duc, que favor me teres prestado se em vez da ciencia houvesse escolhido a politica! Vós series presidente do Conselho, e eu teria prolongado aqui, sob a Cupula, e com uma ordem do dia de confiança, os debates que na Camara nos puzessem em desacordo.

E passou pelo Salão do Palacio Marzarim o sorriso ajavel e enternecedor do morto de Marselha.

PRA François Perché, o cinema e o teatro não podem prejudicar-se, tão diversos são os campos em que a sua acção se desenvolve.

«O cinema, diz o eminente critico, exige do espectador um esforço minimo, enquanto que o teatro não acontece a mesma coisa. O discurso não atinge o mundo das emoções senão através do raciocinio. No cinema, arte sensorial por excelencia, o verbo está limitado a um papel secundario».

A verdadeira diferença entre as duas modalidades artisticas apparece, assim, posta em plena luz com um raro poder de synthese.

No dominio puro das idéas e dos sentimentos nenhuma confusão, portanto, seria de admitir. No dominio dos interesses materiais, o caso muda um pouco de figura. Mas a propria divergencia essencial ha-de acabar por prevalecer, acabando com um estado de coisas que está prejudicando conjuntamente teatros e cinemas, sem proveito real para ninguem.

A BENEMERITA instituição de instrução popular «Voz do Operario», nobilissimo exemplo do que vale, bem orientada, a iniciativa operaria, nunca afastada dos seus principios morais e sociais definidos ha mais de meio seculo, celebra amanhã o seu 52.º anniversario.

Radica-se cada vez mais o prestigio desta colectividade popular, a mais importante do pais, em cuja obra notavel avulta esta circumstancia honrosa de significação nacional: ter ensinado a ler até agora cerca de 180.000 crianças.

A PAZ

Verdade eterna reside no mito de Pandora, sementeira inconsciente de males e horrores sem fim. Trazia-os todos na bôca misteriosa, que, mal aberta, se derramavam e espalhavam em enxame venenoso sobre a Terra. Mas a esperança a radiosa e imorredoura esperança, lá se occultava tambem, supremo remedio das mais terriveis dores. Simplesmente, não surgiu logo, não voou logo do intimo recesso onde se escondia, talvez púdica, talvez medrosa, talvez hesitante ainda. E foi preciso ir chama-la, ir buscá-la, ir despertá-la e para que ela sorrisse á vida.

Ha nesta fabula uma lição de constante oportunidade, que os ultimos acontecimentos da Europa mais uma vez ilustram. Precipitavam-se as ameaças de guerra, andavam no ar germes virulentos de conflitos internos e externos e cada povo desconfiava dos povos vizinhos, tomando, alimentando e provocando atitudes hostis. Esquecera-se, de facto, a fé, a confiança na boa vontade dos homens, nas possibilidades de concordia, nas virtudes de simpatia; e como que se repelira a consciencia das vantagens, aliás inegaveis, da paz, da ordem e da disciplina. Como voltaram ellas á nossa presença? Como tornamos nós a julgá-las viaveis, faceis, imperativamente necessarias? Apenas, pela energia serena daiguns espiritos superiores, que souberam ler e sugerir, queter e ensinar — a esperança.

Nem é outro o fundamento moral das magnificas actividades que triunfaram dos mil e um obstaculos opostos ao entendimento italo-franco, ao accordo franco-britanico, e que em ambos alicerçam a nova segurança e tranquillidade europeias. A uma politica internacional de indiferença, de pânico ou abandono, a uma politica afinal negativa — por muito que se proclamasse desejava de construir — sucedeu a politica dinamica de edificar o futuro, logicamente derivada da crença firme n.º um melhor amanhã. Através de angustias incontaveis, de sofrimentos afflitivos, e de amarissimas duvidas, conseguiu-se alcançar a occulta esperança no cofre simbolico da protegida de Minerva. E veja-se até onde vai a beleza e a grandeza do simbolo: a portadora da esperança e pupila dilecta da deusa da Razão. Esperar e reflectir, eis os perenes elementos da redenção, da salvação da Humanidade.

Não se duvide, porém, que a instabilidade, a fragilidade de idéias e intenções nunca deixa de ser lei e desgraça do Universo. Se a fase de relativo equilibrio a que chegámos — hoje pela primeira vez depois de 1914 — nos parece annunciadora e premissora da paz definitiva, para a obter e consolidar impõe-se trabalho persistente e deciso esclarecida. Dêem os portugueses a sua cota-parte de esforço á tarefa nobilissima, que nenhuma contribuição é indifferente aos destinos da civilização da Europa, se de mais a mais quem a oferece foi sempre, como Portugal, obreiro dedicado do seu prestigio e progresso.



O duque Arthur de Connaught ao desembarcar hoje em Lisboa (Lêr noticia na pagina central)

DESFEZ-SE no publico, em geral, a má impressão deixada pela noticia de que não se realizariam este ano as Festas de Lisboa. Com efeito, havendo a Camara, em colectivo, deliberado ha dois meses manter a realização de uma das mais interessantes iniciativas camararias, e depois, por dificuldades mais apparentes do que reais, renunciar á sua propria deliberação, anulando o esforço transaccão e privando o comercio e a cidade em geral de um movimento salutar, a muitos titulos honroso para o nome municipal — seria erro.

O Diario de Noticias confirmou hoje a noticia, que já dava ontem, de que após uma conferencia realizada entre a presidencia da Camara Municipal e as presencias das associações Commercial, dos Lojistas e Industrial se mantinha a deliberação tomada, assentando-se agora no programa, esboçado já pelo pelouro cultural, orientado pelo sr. Luiz Pastor de Macedo, vereador a quem, pelo seu tacto administrativo, pelo seu gosto artistico e pelo seu bom senso, se deve em boa parte o exito retumbante das festas de 1934.

Cidade parada, indolente, de uma alegria episodica, e cujos festejos de calendario se iam perdendo pela improvisação, sem constituirem interesse geral — Lisboa lucra com as festas intelligentemente organizadas de sentido moderno, cultural, popular, artistico e espectacularo.

As difficuldades de realização — que as haverá — serão resolvidas pelo bom senso comum e pela tenacidade e isenção pessoal de todos os vereadores, com a colaboração do comercio, e dos artistas, escritores e representantes de associações, que venham a ser escolhidos para a Commissão Executiva.

Não fazia, de facto, sentido que fosse a Camara Municipal a primeira entidade a renunciar ao mérito da sua propria obra, e, sobretudo, a anular os resultados praticos da sua magnifica iniciativa.

SEGUNDO a revista diplomatica, economica e literaria «Le monde moderne», a dívida da Alemanha subiu durante o governo de Hitler, até setembro passado, de 8 bilhões e meio de marcos para 14 bilhões e 850 mil. A dívida consolidada desceu levemente, mas aumentou muito a dívida flutuante, e daí o acrescimo total.

Em compensação entrou em execução o grande plano de trabalhos de fomento, diminuindo a gravidade do problema do desemprego, e animando a economia do pais.

DEVE visitar brevemente o nosso pais o sabio professor da Faculdade de Direito de Paris, dr. William Oualid que realizará, na sede do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras, duas conferencias sobre «A politica comercial da França depois da guerra» e «A politica monetaria francesa e as controvertas monetarias recentes».

TEATROS E CINEMAS

Conchita Ullia

Conchita Ullia canta amanhã, às 17 horas, no teatro Nacional, os seus melhores êxitos e novas canções, constituindo toda o seguinte magnífico programa: 1.ª parte—«La Castilla»



CONCHITA ULLIA

nas, «Tu no eras eso», «Prends-moi dans tes bras», «O que eu queria dizer ao seu ouvido», «La Suplente», 2.ª parte—«Bonzóis», «Amel-te tantos», «Siem yocés», «Silêncio na noite», «La Cócó», 3.ª parte—«Tudo é futuro», «Amor de mãe», «La barque d'Ives», «Tenho uma raiva de yocés», «Le chaland qui passe».

A 100.ª do «Zé dos Pacatos»

Comemora-se depois de amanhã, no Apolo, a 100.ª representação da sua celebrada e consagrada revista «Zé dos Pacatos», que nessa noite se representa em duas sessões, em recitais dos seus autores, os aplaudidos revisores Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães, que se dedicam ao ilustre actor brasileiro Procopio Ferreira, que vai assistir ao espectáculo. Para maior brilhantismo de «Zé dos Pacatos» estreiam-se novas coplas nos números de popularidade «Os novios», «As Severas», «Verde e Maduros», «A girls» e «Fobres Ricos», ao mesmo tempo que se realiza a apresentação dos seguintes números novos: «O Mouro», por Carlos Alves; «As jogadoras do Benfica», pela actriz Lina Demoulé e o grupo de «girls» e o «Fado da Toureda», pela actriz-cantadeira Hermínia Silva. Para estes espectáculos o preço dos bilhetes, de que se não faz passagem, não são aumentados, conservando-se os preços usuais, para o que se encontram, desde já, à venda no respectivo camaroteiro do teatro.

O êxito de «Cinco Lobitos»

O papel de Amélia Rey Colaço na aplaudida comédia espanhola «Cinco lobitos», dos irmãos Quintero, no teatro Nacional, marca mais um grande triunfo para a ilustre artista. Caracteriza-se por uma dicção perfeita, sima, aliada a uma elegria e a uma vivacidade, como só Amélia sabe empregar, ao seu trabalho, constituindo todo o fulcro da representação.

As réplicas de reposteira

Parece definitivamente assente que o Politeama regressará de novo à sua exploração teatral, com uma empresa em que ficarão associados com outro empresário, os actuais detentores da sua exploração cinematográfica. A inauguração dos seus novos espectáculos de teatro far-se-á, possivelmente, no sábado de Alíxia, com uma companhia de declamação, tendo como primeiro elemento o actor Nascimento Fernandes.

—Por doença subita do actor Alberto Ghira, só hoje se efectua, no Carlos Alberto, do Porto, a estreia da Companhia de Comedias do Trindade, empresa José Loureiro, com a comédia «O Menino Virtuoso», sendo o actor artista substituído pelo seu colega Barros Lopes.

—O artista «Sepepe», que amanhã termina o seu contrato no Maria Vitória, na revista «Viva a Folia», estreia-se brevemente no Sá da Bandeira, do Porto, na revista «Café com leite», ali em pleno êxito.

—Também a actriz Mariamélia realizará, este mês, no Sá da Bandeira, do Porto, a sua recita, oferecendo parte do produto da mesma a favor da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal.

—Também se encontram doentes no Porto as actrices Leonor d'Eça, criadora da «Margarida», no filme «As Pupillas do Sr. Reitor», e Célia Mendes, interprete da revista «Café com leite».

—Hoje e amanhã (matinées e noite) são as últimas representações da actual forma da revista do Maria Vitória, «Viva a Folia», que

«O Meu Crime», no Teatro Avenida

A peça de Jorge Berr e Luiz Verneuil que saiu ontem à cena no teatro Avenida foi um dos grandes êxitos parisienses da última temporada. E compreende-se porquê. As investigações policiaes em torno do caso Stavisky criaram em França uma atmosfera especial e engendraram na opinião publica uma sensibilidade disposta a comover-se ou a revoltar-se consoante as peripécias dramáticas ou escandalosas que se deram em torno do famoso «affaire».

Berr e Verneuil, dois comediantes bafeados pela aura do êxito, agarraram a ocasião pelos cabelos e escreveram em torno da actualidade judiciária e policial francesa uma comédia deliciosa, cheia de espirito e flagrante de oportunidade, que é ao mesmo tempo um divertimento e uma sátira contundente à dissolução dos costumes que enferma determinados aspectos sociais da nossa época.

Uma rapariga bonita, inteligente, pobre, honesta e sem futuro vê-se na necessidade de se confessar autora de um crime que não praticou para conquistar a felicidade, a riqueza e o bem estar que nunca chegaria a conseguir pelos processos correntes.

E julgada e absolvida. A celebridade bate-lhe á porta. E com ela, o dinheiro, a consideração geral, o luxo, o conforto e o amor.

No melhor do seu sonho doado, surge-lhe o verdadeiro autor do crime, que ameaça derruir todo aquele castelo de ilusões construído sobre uma engenhosa mentira. E para não destruir a felicidade que conquistara com tanta astúcia, jogando com os preconceitos sentimentais e com as aberrações morais duma sociedade decadente, a heroína vê-se na necessidade de comprar o silencio do criminoso, para não se desfazer da aureola de reputação sentimental que lhe trazeira a popularidade, assegurando-lhe um futuro brilhante.

Em torno desta anedota original, os autores construíram uma peça cheia de situações engraçadas, que dão lugar a comentários espirituosos e flagrantes, de que saem a escorrear sangue certas instituições respeitáveis, vergastadas pelo látigo da ironia e do ridiculo.

Embora a acção seja um pouco lenta, tornando-se ainda mais vagarosa pelas deficiências da montagem, a comédia diverte e ouve-se com aprazimento, chegando por vezes a empolgar o publico quando roça pela contextura do drama politico. Não foi essa, porém, a intenção dos autores. «O meu crime» não é uma obra de imaginação pura e simples. É um quadro pitoresco da vida contemporânea, desenhado em traço caricatural com mão de mestre. É uma critica de costumes inteligente, oportuna e graciosa, que se filia nas melhores tradições do teatro francês.

O desdobramento da acção numa serie de quadros exigia uma montagem sintetica, que permitisse mutações rapidas de cenários, para que os nossos teatros não estão ainda, infelizmente, apetrechados.

breve resurgirá completamente remodelada e actualizada, com grandes e sensacionais novidades.

—Partiu para Espanha o sr. Vicente Alcantara, co-empresario do Politeama, que ali foi contratar uma companhia para os espectáculos de Carnaval neste teatro.

—Mais um sábado de êchentes regista hoje o Apolo nas duas sessões que ali se realizam com a revista-triunfo «Zé dos Pacatos».

—De acordo com o empresário José Loureiro, os artistas Ester Leão e Alves da Cunha asentarão já no repertorio que vão interpretar na sua projectada «tournee» ao Brasil, por conta do referido empresário e numa companhia que se vai formar.

—Para que todo o publico satisficja o justo desejo de ver a notavel companhia de circo que se está exhibindo no Coliseu, com os seus actos e outras grandes novidades, realiza-se ali amanhã, ás 15 e 30, uma «matinée», com entrada gratuita ás crianças, e á noite duas sensacionais sessões que serão concorridissimas, a avaliar pela acquisição já feita de muito bilhetes.

—Um dos artistas que farão parte da companhia de revistas que vai actuar no teatro Lúlia Todt, em Setúbal, é o actor comico José David, muito querido do publico daquela cidade, onde tem feito já diversas temporadas.

—A empresa do teatro Rivoli vai apresentar ao publico, do Porto, no proximo dia 18, o grupo de bailarinos alemães desfilando a «Famula Beck Ballets», esta dividida em dos melhores conjuntos do genero.

—Desligaram-se da empresa Ricardo Coelhos os bailarinos Crassy e Janou e Charles e Frank, que apenas farão parte da companhia durante a exhibição da revista «O fim do Mundo», na capital do Norte.

—Desligou-se igualmente da mesma empresa o aplaudido artista brasileiro Waldomiro Lobo.

—O bailarino Janou segue em breve para Madrid, a fim de entabular negociações para

A tentativa é digna de registo, o esforço dispendido apreciavel, mas somos obrigados a confessar que, sob esse aspecto, os resultados obtidos ficaram muito aquém do que era para deixar e prejudicaram até certo ponto o ritmo natural da peça.

O desempenho tem coisas boas, coisas más e coisas pessimas. O primeiro papel feminino foi confiado a Maria Helena. Grave responsabilidade para uma artista que podia comprometter irremediavelmente o êxito da peça, se não mantivesse com segurança as rubricas dos autores. A sua mocidade, a sua desenvoltura e o seu talento, tanto como o seu grande desejo de acertar, venceram brilhantemente as qualidades que se lhe ofereciam. Maria Helena soube encontrar, em todos os aspectos do seu difficil papel, a expressão propria e ergueu a figura com uma plasticidade notavel. Verdadeiro papel de exame, foram para ela as horas da noite, absolutamente merecidas.

Maria Matos, que gostámos de ver num papel diferente das suas habituais criações comicas, desenhou a sua personagem com sobriedade e bom humor, imprimindo-lhe graça e leveza.

Samwell Diniz foi correcto, como sempre, desempenhando um papel secundario com a gravidade e a distincção que requeria.

Abilio Alves esteve á vontade dentro da figura dum galã cujo intervencáo não tem grandes consequências. Alvaro Pereira criou a seu modo um tipo de baixo estífo moral, que desenhou com boas notas de observação. Gil Ferreira encarnou com propriedade o industrial arruinado e pouco escrupuloso. Antonio Palma delinco a figura do juiz parlapatão talvez com exagerada comicidade.

O quadro que representa a reunião de um jurí criminal, cheio de anotações pitorescas e por vezes sangrentas, foi gravemente comprometido por um desempenho simplesmente desastroso, onde não ha motivo para nenhuma referencia pessoal, pois todas as que se fizessem teriam de ser desgradáveis para os interpretes.

A tradução de Accurio Pereira, que não devia ser das mais fáceis, por se tratar duma peça estruturalmente parisiense, mantem o brilho do original e dá-nos em bom português a justa equivalencia das expressões e do espirito que perfuma toda a obra.

Samwell Diniz interveio com o seu bom gosto no arranjo scenico e Baltazar Rodrigues pintou cenários modernistas de effeito decorativo. Nem um nem outro tiveram culpa das deficiencias que se notaram e que devem attribuir-se apenas ao nosso lamentavel atraso em materia de montagens teatraes.

Nem por isso a peça deixa de merecer um êxito absolutamente justificado, pois tem condições de atracção que a impõem e que lhe devem conquistar uma carreira brilhante.—N. L.

a sua exhibição naquella capital, em conjunto com uma orquestra tipica algarvia dirigida pelo maestro Frederico Valerio.

—A aplaudida actriz Beatriz Costa vai fazer a sua festa artistica no Sá da Bandeira, com a revista «Café com leite», desempenhando alguns dos numeros por ella criados na revista «Porto á vista».

Além de outros artistas, deve tomar parte na sua festa a novel e insinuante cancionista Mirita Castimiro, que o Porto está avido de apreciar.

—Completamente restabelecida, reapareceu já no palco do Sá da Bandeira a actriz cantora Célia Mendes.

—Com o actor Procopio Ferreira veio tambem para Lisboa o contra-regra portuguez de apellido Gigante, que ha muitos anos trabalha no Rio de Janeiro, estradado e amigo de todos os artistas nossos compatriotas.

A Dama das Camélias

Politeama, Odeon e Palacio continuam exhibindo no extraordinario exito a famosa versáo sonora do romance celebre de Alexandre Dumas, «A Dama das Camélias», cujo dessem-

(Ver continuação na pagina seguinte)

Qual é afinal o melhor...

Só V. Ex.ª nos poderá responder, experimentando os suculentos almôços e jantares e os pratos originaes de especialidade que se preparam diariamente no velho Café Restaurante Suizo. Servindo-se no Sábado—Felizada á Asturiana, Domingo—Spaghetti á Calabresa.

RUTHER.—É um preparado honesto e de garantia, para todas as pessoas que o usarem poderem atestar a sua eficacia.

A' venda na Drogeria de Oliveira & Almeida—40, Poço do Borratem, 41.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 47173
Vamos para Hollywood
filme premiado na «Blenal de Veneza» com Marlon Davies e Bine Crosby
A's 21 e 30
Telet. 2 4381

CENTRAL A idade perigosa
Elisa Landi, Frank Morgan e Joseph Schildkraut.
A's 21 e 30
T. L. F. 22823

CONDES O abade Constantino
com Léon Bellières, François Rosay, Joseline Gaël e Marinelli.
A's 21 e 30
Telet. 47163

ODEON A Dama das Camélias
segundo o romance de Dumas Filho com Yvonne Printemps e René Fresnay
A's 21 e 30
Telet. 2 6305

PALACIO A Dama das Camélias
Tel. 2 8777 Sótão ás 8 e 45
Kelo milhão e uma noiva O HOMEM INVISIVEL
Mistérios da Masab e tem os ch

POLITEAMA A noite de «revellon» O homem do auto-movel
Bilhetes desde 1560

TERRASSE NOTAS M. SCOTERAS O Segredo do Delicida do Paris
As 21 e 15 Telef. 20917

LYS NOTAS MOSCOVITAS com Harry Baur e Annabella
As 21 e 15
Telet. 4 5937

ROYAL Noite de malô Emilio e as detectives
As 21 e 15
Telet. 4 5937

JARDIM CINEMA Noites de malô (Clubs da pista)
As 20 e 45

EUROPA Os miseraveis 1.ª e 2.ª Festas Felizes
As 21
TEL. F. 4 6661

EDEN O Segredo do Delicida do Paris
A's 21

O CAFÉ «CHIC» serve optimos bifés e esplendido café á chavena.

Teatro Nacional
Todas as noites ás 21 e 30
A comedia de retumbante exito

5

Lobitos

Extraordinaria criação de AMELIA REY COLAÇO
AMANHÃ ás 17 horas — Recital de canções por CONCHITA ULLIA — O teatro está aquecido todas as noites

AVENIDA
UM COLOSSAL SUCESSO

O MEU CRIME

HOJE 2.ª Representação
A'S 9 1/2 HORAS

APOLV
Hoje, em duas sessões
utro sabbato ás 8,30 e 10,45 h.

Zé dos PACATOS

Am. nhã: Matinées e duas sessões
2.ª FEIRA: 100 Representações
Recita dos autores dedica-se ao actor
Procopio Ferreira
Numeros e coplas novas

Espectaculos

(Continuacao da pagina anterior)

penha e asombroso de arte e de dramatismo. Os protagonistas Yvonne Printemps e Pierre Fresnay, imprimiram as figuras romanticas de



YVONNE PRINTEMPS e PIERRE FRESNAY

Margarida e Armando uma emocao inextinguivel.

Actualidades

A graciosissima Maria Paula, a delicada figura de Clara do filme «As Pupulas do sr. Retors», encontra-se graemente enferma desde os primeiros dias deste anno.

Soubemos, ontem, que o seu estado melhorou um pouco. Fazemos votos para que essas melhoras aumentem rapidamente, a fim de que possa assistir, ja fortalecida, a estreia do seu primeiro trabalho como vedete de cinema.

Lionel Barrymore foi o primeiro actor de teatro que fez cinema. Estreou-se ha 25 anos em «O Amigo», um filme de D. W. «O Inimigo Publico n.º 1», o famoso filme de Van Dyke, que o S. Luiz estreia na proxima terça-feira, traz uma innovacao no sistema das legendas.

Todas as falas dos personagens aparecem traduzidas em legendas concisas, que ninguem prejuizo da imagem.

Quem desconheca a lingua, percebe, desta forma, todas as falas, sem se distrair em demasia com a leitura da respectiva frase, em prejuizo da imagem.

Em Paris, pensam realizar, brevemente, um filme que trace e reconstrua a vida laboriosa e os trabalhos dos irmaos Lumiere, precursores do cinema.

F. conhecido ja o elenco que vai desempenhar a pelouca «Divine», argumento de Colette, direccao de Max Ophuls, o realizador de «La Signora de Tutti», o primeiro premio da Biennal de Venezia. Esses artistas sao Simone Berriau, Edith Mera, Sylvette Fillacier, Philippe Heriat e Georges Rigaud.

Professores desempregados

Uma comissao de professores primarios, que terminaram o curso em 1932, entregou uma representacao ao sr. ministro da Instrucao e enviou outra ao sr. presidente do Conselho em que se pede a nomeacao de cerca de 600 professores, que ainda nao conseguiram collocar-se, apesar dos respectivos quadros nao se encontrarem todos preenchidos.

Nestas representacoes, de que a referida comissao nos forneceu copia, salienta-se a vantagem que adviria para o proprio pais da sua nomeacao, sob o ponto de vista do combate ao analfabetismo.

Festa escolar

Promovida pelas professoras do Orfeao do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, realizou-se hoje de tarde, naquelle estabelecimento de ensino, uma interessante festa a favor do cofre da respectiva associacao.

Assistiu a reitor do liceu sr. D. Maria Guardiola, e todo o corpo docente, alem de muitas familias das alunas tendo a festa consistido de recitativos, solos de violino e de piano, cancoes, e orfeao, etc.

RUTHER.—Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desejam reacquirir a coloracao dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva, sem dar nas vistas.

A venda na Droguaria de Silva, Neves & Comp., L.da—229, Rua da Prata, 231.

Ligeiros reparos

«Historia de Portugal»

do dr. Alfredo Pimenta

Apressou-se o sr. dr. Rodrigues Cavalleiro nao so a concordar com a observacao que fizemos a legenda do Castelo de Leiria, como tambem, num gesto que muito o dignifica, a chamar a si a responsabilidade da sua redacao.

De facto, na prefacao deste compendio de Historia, que so agora lemos, o sr. dr. Alfredo Pimenta faz a seguinte declaracao: «Mas a busca, a escolha, a disposicao das gravuras e as legendas que as acompanham, tudo isso e obra exclusiva do sr. dr. Antonio Rodrigues Cavalleiro: limitel-me a aprovar o que se ex.ª fizera.»

A franca e inteligente resposta do sr. dr. Cavalleiro, que muito agradece, permite-nos tomar de novo a liberdade de fazer uns ligeiros reparos que, talvez, nao deixem de ser um tanto justificados, quanto a redacao das legendas dos castelos de Obidos, Almourol, Tomar, etc.

Ilustre escritor quando se refere ao Castelo de Guimaraes e ao de Leiria, cita num o seu fundador e noutro a quem foi tomado.

Porque nao seguia Sua Ex.ª a mesma orientacao na descricao das outras legendas, principiando, por exemplo, por dizer que o castelo de Ouides foi tomado aos mouros por D. Afonso Henriques, e nos de Almourol e Tomar que foram fundados pelos templarios, etc.?

Nao estabelecera esta falta de indicacoes apontadas, certa confusao no espirito dos estudantes, tanto mais que no texto, a pag. 75, o sr. dr. Alfredo Pimenta quando se refere a Ordem dos Templarios apenas diz: «Ajaram D. Afonso Henriques na conquista de Santarem, e fundaram o castelo de Tomar, para defesa das terras que lhes foram dadas. Esta Ordem foi extinta em 1312.»

Ora os templarios parece que tambem fundaram, alem do castelo de Tomar, os de Almourol, Pombal, etc.

Nao serao prejudiciais ao ensino estas omissoes?

O reparo, ainda que ligeiro, aqui fica, com o unico proposito de ser util aos que desejam trabalhar com honestidade e intelligencia.

JORGE LARCHER

Estabelecimento assaltado

Os gatinos entraram, por meio de arrombamento, num estabelecimento da rua de Alcantara, 25, B. donde furtaram uma porcao de generos alimenticios.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 6892 400.000\$00, 7343 30.000\$00, 4932 10.000\$00, 6891 (Aprox. ao 1.º premio) 2.590\$00, 6893 2.590\$00

Premiados com 1.000\$00

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 655 482 771 662 4315 4877 5075 5671 5747 8832 9970

Premiados com 500\$00

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 34 193 251 431 588 633 680 919 1106 1148 1282 1304 1563 1894 2133 2489 2767 3114 3269 3487 3492 3540 3715 3828 4103 4266 4301 4586 4677 5378 5708 6035 6036 6248 6593 6983 7104 7190 7264 7620 7670 8100 8884 9174 9388 9699 9716 10296 10485 10493

Premiados com 320\$00

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. 3 DEZENA 12 86, 3 CENTENA 101 107 112 193 196 218 249 264 301 319 482 490 512 566 624 635 704 712 776 789 817 921 923 932 935 953 958

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. MIL 1040 1057 1120 1130 1153 1165 1227 1296 1346 1360 1447 1462 1478 1516 1584 1735 1808 1869 1883 1902 1913 1921 1937 1945 1980

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. DOIS MIL 2009 2018 2084 2090 2142 2147 2177 2174 2203 2231 2283 2313 2352 2368 2379 2462 2483 2508 2514 2575 2632 2765 2785 2843 2852 2912 2937 2962 2983

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. DEZ MIL 10075 10078 10082 10091 10104 10123 10137 10164 10269 10269 10285 10293 10305 10377 10427 10468 10492 10495

Os numeros cuja terminacao (unidade) seja em 1 — 2 — 3 tem o premio de 180\$00, alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteo

Um trabalho util

«Condições a que devem obedecer os receptores de T. S. F.»

Prefaciado por Paulo de Brito Aranha, autoridade que por si só recomenda a validade do trabalho, acaba de ser posto a venda de um interessante e muito util trabalho de J. Mendes sobre radiotelegrafia.

Intitula-se «Condições a que devem obedecer os receptores de T. S. F.» e nele se colligem, de forma cuidadosamente sistematica, as multiplicas condições a que deve satisfazer a aparelhagem radiotelegraphica, de ligacao tualmente por pessoas inexperientes, tualmente por pessoas inexperientes.

«Os titulos dos capitulos dizem do interesse da obra. Por isso as reproduzimos para se avaliarem por eles a oportunidade e as vantagens dos ensinamentos praticos que contem.»

São os seguintes: «Os aparelhos receptores de construcção pouco cuidada podem tornar-se perigosos?» «Condições a que devem satisfazer os aparelhos de T. S. F. e os amplificadores de ligacao a sectores de correntes fortes.» A edicao e de «Radio-Clencia».

A reeleicao do Chefe do Estado

Os 18 delegados das 14 juntas de freguesia do Porto, que as primeiras horas de hoje chegaram a Lisboa, a fim de tomar parte na manifestacao do sr. presidente da Republica, visitaram durante o dia de hoje a cidade, acompanhados pelos componentes do conselho central das juntas de freguesia de Lisboa.

As 16 e 55, dirigiram-se para o palacio de Belem, onde apresentaram cumprimentos ao chefe do Estado.

Depois cumprimentaram igualmente ao sr. ministro do Interior e governador civil de Lisboa.

As 17 e 30 estiveram na Camara Municipal a cuja vereacao apresentaram tambem cumprimentos.

Prisao dum carteirista

Foi preso o gatinho de largo cadastro José Luiz, conhecido pelo «Peneiro», cadastrado com 33 priões, por ter furtado uma carteira com dinheiro ao sr. Abilio Leopoldo, residente em Alcantara.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

NA LOTARIA DE HOJE

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. TRES MIL 3081 3088 3151 3170 3190 3215 3225 3241 3279 3314 3354 3360 3364 3378 3384 3424 3432 3548 3584 3586 3586 3602 3657 3682 3723 3728 3738 3747 3755 3928 3992, QUATRO MIL 4102 4239 4275 4317 4327 4409 4415 4418 4483 4512 4611 4646 4711 4747 4826 4833 4842 4878 4897 4945 4985, CINCO MIL 5059 5209 5221 5329 5357 5520 5601 5631 5634 5638 5667 5701 5776 5779 5784 5807 5922 5988

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. SEIS MIL 6058 6081 6134 6140 6184 6221 6224 6250 6292 6299 6335 6346 6409 6439 6471 6472 6492 6532 6554 6590 6639 6684 6734 6783 6794 6800 6822 6854 6856 6875 6888 6890 6949 6978

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. SETE MIL 7001 7030 7057 7071 7097 7102 7144 7159 7184 7215 7216 7217 7220 7230 7287 7307 7364 7368 7416 7438 7455 7488 7476 7480 7498 7520 7577 7600 7694 7709 7818 7940

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. OITO MIL 8005 8035 8064 8106 8127 8167 8172 8241 8256 8293 8399 8412 8493 8562 8644 8756 8793 8821 8827 8838

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. NOVE MIL 9000 9030 9057 9071 9169 9215 9232 9241 9321 9349 9418 9420 9431 9465 9470 9497 9547 9602 9623 9673 9801 9858 9940 9957 9977 9980

Table with 2 columns: Numbers and Prizes. DEZ MIL 10075 10078 10082 10091 10104 10123 10137 10164 10269 10269 10285 10293 10305 10377 10427 10468 10492 10495

De luto

Ernesto do Carmo

No hospital de Santo Antonio dos Capuchos, onde estava internado, faleceu hoje de manha, o sr. Ernesto do Carmo, de 63 anos, casado com a sr.ª D. Maria da Silva Carmo e irmao do coronel Bruno do Carmo, antigo comandante da Policia.

O extinto, que era chefe dos escriptorios da familia, estudada, e em especial no sr. Simões Dias, apresentamos os nossos sentimentos.

O funeral realisa-se amanha, ás 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. Joao.

D. Maria Simões Dias

Faleceu esta madrugada, após doloroso sofrimento, a sr.ª D. Maria Manuela de Carvalho Bastos Simões Dias, esposa do sr. Alfredo Simões Dias, redactor do «Seculo», director do «Ginefio» e chefe do Tráfego da Companhia Marconi.

A familia estudada, e em especial no sr. Simões Dias, apresentamos os nossos sentimentos.

D. Tomazia Maria da Povoia

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Tomazia Maria da Povoia, máo do empregado do nosso jornal sr. Carlos de Sousa, no cemiterio do Alto de S. Joao foram organizados varios turnos com pessoas de familia, amigos e representantes dos jornais e de varias as secções do Diario de Lisboa.

Noticias de Vila Cova

VILA COVA (Penafiel), 6.—Os ultimos projectos de lei sobre o corte de vides americanas provocaram aqui, como nas restantes terras desta area, grande agitacao. A maior parte dos proprietarios, que ve, assim, a sua producao enormemente reduzida, ja dirigiu, por intermedio das entidades competentes, as suas reclamações ao sr. ministro da Agricultura.

O nosso «Sindicato Agricola da Margem do Tamega» tem sido incansavel na defesa dos interesses da regio.

E' interessante notar que ainda há pouco reclamou uma lei que, a publicarse, causaria enorme jubilo a todos os lavradores: a do corte e prohibicao do plantio de eucaliptos nas imediacoes de campos e nascentes.

—Encontra-se por assim dizer concluida a reparacao da estrada que liga a E. N. 83 com a E. N. 37.

E' um melhoramento que beneficia todo o concelho.

—Proseguem tambem as obras de construcção da grande ponte sobre o Tamega, na Abragao.

Combatentes da Grande Guerra

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra esta organizando o cadastro dos combatentes que precisem hospitalizacao em manicomio. As pessoas de familia interessadas devem dirigir-se quanto antes a agencia da Liga em Lisboa a fim de serem adoptadas as devidas providencias junto das entidades competentes.

CANTARES «NOVOS»

Promovido pela revista «Seara Navega» e organizado pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis, realiza-se amanha, ás 12 e 30, no salão dos Bombeiros Voluntarios, a Rotunda, um concerto de cantares galegos, ao qual está destinado por certo, um invulgar exco artistico e cultural.

O abastecimento de carnes

Como noticiamos, realiza-se na proxima segunda feira, ás 17 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma conferencia sobre «O abastecimento de carnes á cidade de Lisboa», do sr. Gualdino de Brito Vasques, director do Matadouro Municipal de Lisboa.

Embaixada de Espanha

Para comemorar o aniversario da proclamação de 1.ª Republica espanhola, declaracao em Espanha «Dia da Republica», o ministro encarregado de Negocios daquele pais receberá a respectiva colonia na proxima segunda-feira, 11 ás 12 horas.

ABADIA-RESTAURANTE

GENERO «NORMANDE»

Especialidade em mariscos recheados, «Charcuterie, e «Brasserie».



L. da Anunciada, 19—Tel. 2 7672

A reorganização das fabricas Citroën

As negociações relativas à obtenção de um credito em favor da Société Anonyme André Citroën, negociações levadas a efeito com o concurso do Banco de França, traduziram-se no passado dia 1 do corrente mês num accordo com os principais estabelecimentos de credito e com os fornecedores da Sociedade.

O concurso dado por estes a Sociedade, até um montante de 50 milhões de francos, permite ás fabricas retomarem toda a sua actividade, normalizando-se desde já a produção de carros e estando em estudo uma reorganização financeira definitiva.

A direcção das fabricas é constituída por um comité composto pelos srs. P. Michélin, Ducasel, Frantzen, que representam os principais banqueiros e fornecedores.

O sr. A. Citroën continua nas funções de presidente do Conselho de Administração, cuja composição é a mesma.

A sociedade anónima portuguesa de responsabilidade limitada Automoveis Citroën, (absolutamente autónoma e, por conseguinte, alheia aos acontecimentos que se produzem nas fabricas Citroën) que, mercê da sua organização e dos seus stocks de carros e peças, sempre completos, nunca deixou de fornecer regularmente os seus clientes e de lhes proporcionar as conhecidas vantagens do Serviço Citroën, está, pois, agora, em condições ainda melhores para continuar a fornecer não só os últimos modelos de carros de turismo e camións, como também peças soltas de origem e reparações, sem perigo de atrasos ou interrupção.

O espectáculo inteiro desta noite no Coliseu

com a companhia de circo. Amanhã: Matinée e duas sessões à noite com todas as novidades mundiais

O programa, admiravelmente organizado, da Companhia de Circo que o publico vai admirar esta noite, no espectáculo inteiro do Coliseu, justifica as sucessivas enchentes e principalmente o entusiasmo com que toda a gente affluí áquella casa de espectáculos.

E' que ha muito tempo que se não exhibia tal atractivo que despertasse tanta curiosidade como os celebres Anões de Gnidrey, que a crianças e a adultos se apresentam como interessantissimos brinquedos e realizando difficilissimos exercicios de circo, com os seus cavalinhos.

Muitas outras novidades se incluem neste programa sensacional e, para garantia da animação e da alegria do espectáculo, lá estão os palhaços e a famosa parella, mundialmente consagrada, Alex & Filip, os mais engraçados da actualidade.

Amanhã, ás 11 e ás 30: «matinée» dedicada ás crianças. A' noite haverá duas sessões.

GREMIO ALENTEJANO

A direcção do Gremio Alentejano, no intuito de congregar todos os valores da grande provincia, enviou circulares ás individualidades em destaque no meio social, pedindo-lhes a sua inscrição no numero dos socios do Gremio.

Ainda que não sejam conhecidas todas as respostas, pode afirmar-se, que esta circular e o programa da nova direcção tiveram bom acolhimento, visto que muitas têm sido as propostas ultimamente aprovadas.

A direcção, com a preciosa colaboração do Conselho Regional, trabalha activamente na realização do emprestimo, para a instalação definitiva do Gremio, no Palacio de S. Luiz.

Associação «Lu'z Braille»

Realiza-se hoje, ás 21 e 30 horas, na Associação «Luiz Braille», promovida por uma comissão de socios, uma festa que se destina a um maior estreitamento entre todos os beneficiarios de tão simpática e benemerita instituição. Atendendo ao interesse com que foi acolhida a festa realizada no ultimo sabado, é de esperar que a de hoje deire em todos quantos a ela assistam as mais agradaveis recordações.

Automoveis sem chauffeur

Atugam-se. R. Andrade Corvo, 6

CRONICA

AMOR CREOULO

Houve tempo em que os livros de Alfredo Galis e Abel Botelho eram tidos por escabrosos e recomendados para leitura reservada.

Decorreram anos e o publico foi compreendendo que os dois romancistas estavam apenas fazendo uma serie de curiosos estudos sobre pathologia social.

Assim se justifica o facto de a Imprensa da nossa terra, que tanto havia deprimido o Barão de Lavos e o Livro de Aida, já ter mudado de attitude perante as segundas edições do Amanhã, romance do proletariado, e do Prospero Fortuiter.

Descobriu, então, que se tratava de uma nova modalidade da escala realista, imitando processos do Ega e de Flaubert. O Mulheres da Beira, o Sem remedio, o Fatal Dilema e Os Lazaros foram francamente festejados e houve depois quem até o quizesse comparar, pelo seu valor intrinseco, a Balzac, na Comedia humana e a Zola em Rougon Macquart.

Entretanto o escritor que já tinha desempenhado altos cargos, continuava, despreocupado, modesto, pelas «caixas» dos teatros, em ar de boémia, muito embora tivesse falhado, como autor teatral, na Jocunda, na Immaculavel e na Vencidos da Vida que provocou uma enorme pateada, uma brilhante caricatura de Rafael Bordalo e a intervenção da policia...

A Republica escolheu-o para seu primeiro ministro plenipotenciario em Buenos Aires onde fomos encontrá-lo hospedando os seus sessenta e um anos, bem conservados, no luxuoso Majestic.

Quando escrevendo uma novela—Amor crioulo—para a qual, segundo nos informam, contribuía com os termos regionais argentinos o nosso amigo dr. Alfredo Duhan, director do El Diario.

Quando morreu, em 24 de abril de 1917, essa novela, que era oferecida ao dr. Brito Camacho, ainda estava incompleta.

Foi João Grave, tambem já falecido, quem salvou o original fazendo-o publicar tal como se encontrava.

Está cheio de expressões retintamente argentinas porque se integrara facilmente no meio em que vivia assimilando a maneira de falar e, apesar de diplomata, não se furtava a seguir a sua antiga vida nocturna pelos bastidores dos teatros.

E foi assim que, certa noite, ao voltar para o hotel, deo, o João Silveira pintado de monarquico na novela, encontrou Aurora, que é a Luísa.

Chéia de fome, escorçada pela irmã, que lhe impunha a continuação de amores com um homem que detestava, foi com o escritor a um restaurante da Plaza Lavalle onde comeu.

Esteve, depois, em um hotel da Calle

Vitoria e em uma casa do Café Corrientes e quiz aprender taquigrafia e escrever á maquina, a fim de se empregar no Congresso.

A verdade apparece envolta em fantasia, propostadamente deturpada, na pagina 365 da novela. Aurora só veio a saber o nome do seu protector quando ele esteve em Portugal, em fins de 1913, ano em que fez, na Sociedade de Geografia, uma bela conferencia sobre a Argentina.

Escreveu-lhe para Lisboa manifestando o recelo de não mais o ver quando ele regressou a Buenos Aires, foi esperá-lo entre a multidão; oculta em um carruagem, lançando-lhe discretamente, um ramo de flores.

O escritor deu logo pela sua presença e, sempre galanteador, acorreu-se dela trocando-se rapidas palavras. Os amores continuaram e quando Abel Botelho quiz romper com tudo, em certo dia, Aurora ingeriu sublimado e foi parar á Assistencia Publica, enquanto o romancista corria a arrecadar a correspondencia que lhe enviava e que desejava furtar aos olhos indiscretos dos jornalistas.

Tocado por tão grande affecto, encarrugou os espessos buenhofes («Parodi durante a guerra) de lhe darem, em seu nome, sinceras esperanças de melhores dias.

De nada lhe serviu, porém, essa generosidade.

Quasi á mesma hora em que Aurora expirava, o escritor recebia, de Lisboa, a noticia telegrafica da morte de sua filha, soffrendo, assim, um duplo golpe que nunca mais o deixou ter algria.

Dai em diante os seus melhores momentos foram passados em uma casa de chapeus, na Calle Florida, onde conversava respeitadamente com uma amiga de Julia Parodi, Maria Vitale, que se parecia extraordinariamente com Aurora em cuja campã, todos os sabados, lá depor um ramo de flores.

Mal souberam da morte de tão illustre e querido diplomata a Argentina tributou-lhe as maiores honras e a Imprensa portugueza fez-lhe largas referencias.

João Grave, ao falar do devotado carinhão, da epocã que o autor poz no Amor crioulo ignorava toda a tragedia que ele representa e que nós ouvimos pela voz sentida do coração que a soffreu.

Mas quem se lembra ainda de Abel Botelho?

E, se se lembra, quem o lê?

Em que montras de livrarias se encontram os seus livros que outrora as enchiam e tanto successo despertavam?

Como o publico é ingrato e esquece tão depressa os que, na verdade, sabem escrever!

MARIO MONTEIRO
Advogado

Noticias de Avelãs de Caminho

AVELÃS DE CAMINHO, 5.—Continuam a cair espessas camadas de geada. A falta de chuva está a prejudicar imenso a agricultura.

—Proseguem as cavas e a poda das vinhas, embora com fraca actividade. Os vinhos já se vendem: o branco a \$800 e 9000 e o tinto a 7000 e 8000 o que é deveras desanimador para os vinicultores.

—Partiu para a Africa (Congo Francés), o nosso conterraneo sr. Antonio Gomes de Figueiredo, que veio passar uns meses em companhia de sua familia e dos amigos.

D. Adelaide Cabete

Na enfermaria do professor Francisco Gentil, no hospital de Santa Marta, deu entrada, ha dias, a sr. dr.ª D. Adelaide Cabete, que na sua residencia de uma queda soffrendo fractura de uma perna.

Araujo Lopes Lda.

Para os devidos effeitos se annuncia que por escritura desta data, lavrada nas notas do notário abaixo assinado, foi dissolvida e liquidada esta sociedade, sendo nomeado liquidatario Alberto d'Araujo Lopes, com todos os poderes para proceder á liquidação dentro do prazo de um ano a contar de hoje.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1985

O notario
Pedro Santos Gomes

O CAMPO DE AVIAÇÃO da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 30.—Pela necessidade da existencia de um campo de aviação nesta cidade, pela sua situação no centro do país e simultaneamente na costa, e ainda da excepcional importancia sob todos os aspectos de vida, conseguiu-se com esforço e boas vontades construir-se um campo a que foi dado o nome de Humberto Cruz e já inaugurado oficialmente ha uns dois anos.

Dele se têm utilizado muitos aviadores não só vindo á Figueira como de passagem quer para o norte, quer para o sul, e alguns destes, muitas vezes, em situações bem difficéis, pois tem evitado como campo de recurso—alguns desastres que podiam ser fataes, se ele não existisse.

Verificam-se assim as grandes vantagens da construção, não dum simples campo de recurso, mas sim dum campo official, que reuna comodidades indispensaveis para toda a aviação; e é essa a aspiração que, segundo parece, vai agora tornar-se realidade.

O actual campo é pequeno e irregular e o seu perimetro abrange apenas uma area de 163,775 metros quadrados; mas obtidas três faixas de terreno constituídas por marinhãs e viveiros com o limite maximo de 360,400 e 480,0 metros quadrados, transacção esta já resolvida, fica um campo apreciavel, com estradas livres nos dois eixos ou mesmo em direcções diferentes. Está bem nivelado e, sendo muito permeavel, não permite inundações de chuvas.

Os ventos dominantes são do norte e noroeste, como em geral succede na costa te, sendo a sua intensidade mais notada nos portuguesas, dominando mais o vento nos meses de julho e setembro, não se observando nesta região, nem remoinhos nem tão pouco nevoeiros—denso que possam servir de obstaculo á aviação.

Independente de todas as boas condições que reúne, o campo Humberto Cruz, situado junto da Estrada Nacional n.º 55 de Lisboa-Lisboa-Figueira, dista cerca de 1500 metros do centro da cidade e 1200 metros da estação do caminho de ferro.

Pela sua situação admiravel, tem ainda asseguradas communicações rapidas com a Figueira, sendo muito facil a instalação de telefonos e de luz electrica, e de agua, que existe muito perto e é da melhor qualidade.

Feita esta exposição, ella justifica bem o que sobre o campo Humberto Cruz têm dito alguns tecnicos, de entre os quais o sr. coronel Cifka Duarte, que ainda não ha muito nos declarou ser o campo de aviação da Figueira indispensavel para toda a aviação e que, obtido este importantissimo melhoramento, muito contribuiria para a valorização das nossas programmas qualetativas de grande terra de turismo.

Para que esta realidade se torne um facto, justo é que os poderes publicos não deixem de atender as pretensões que tal sentido têm sido solicitadas pela direcção do campo e entidades officiaes, tanto mais que ha meses já foi communicado ter sido cedida a terra de cem mil escudos, destinada a tal fim.

Informados, pois, que tal quantia vem agora, torna-se indispensavel o inicio dos trabalhos até a executar, alargamento do campo, construção de hangars, etc., de forma que, para a proxima epoca esteja concluido definitivamente, para bem da Figueira e da aviação.

Protecção da propriedade industrial

Reuniu-se em Paris a comissão permanente da Camara de Comercio Internacional para protecção da propriedade industrial com delegados dos «comités» da Alemanha, dos Estados Unidos, da Belgica, da França, da Grã-Bretanha, da Italia, dos Países Baixos, da Polonia e de Portugal, estando representados, entre outros, o Bureau Internacional da União para protecção da propriedade industrial, o Instituto Internacional de Cooperação, e a Associação Internacional da Propriedade Industrial. Os delegados portuguezes eram os srs. engenheiro Quintela Saldanha e dr. Pinto Coelho.

A comissão, no interesse da industria fonografica, resolveu reconhecer direitos aos fabricantes de discos, no que se refere á exploração comercial dos mesmos por terceiros, e nomeou para o estudo do assunto uma comissão de cinco membros: G. Chaband (França) prof. Avv. M. Ghiron (Italia), sr. William Jarrott (Grã-Bretanha) engenheiro Saldanha (Portugal) e um membro alemão.

No CAFE-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

LIVROS NOVOS

A' margem da semana

Criticos

Ha muito quem se queira dos criticos e discuta a sua capacidade e parcialidade. Não ha duvida que um critico precisa de muita cultura intelectual e artistica para ser competente...

Trata-se dum livro de M. me Raymond Lefevre intitulado «La vie inquitte de Pierre Loti». Este livro, apesar de ser uma apologia de Loti, é escrupulosamente exacto quanto aos factos, confessa Daudet, e depois de dizer isto, apenas, do livro em questao, que devia ser o criticado e que ficamos sem saber se é bem ou mal escrito...

Depois, ridicularisa Loti porque era de pequena estatura, porque se prestava a blagueos dos seus camaradas, era vaidoso, enfim, toda a sorte de insignificantes acusações que nada têm que ver com o valor literario do escritor, nem com o livro de M. me Lefevre.

E a proposito, conta um facto que deve ser a chave do enigma. Numa festa de casamento, Pierre Loti deu o braço a M. me Léon Daudet e, dizendo-lhe esta senhora:

— Ven ali Maurras!... Loti preguntou, com fingida ignorancia:

— Quem é Maurras? Pierre Loti foi sempre estranho a correntes politicas naturalmente Maurras que, apesar do seu talento literario, marcou principalmente o seu nome doutrinarmente, não tinha para ele a mesma importancia que para Daudet.

E' provavel que se fósse Maurras a preguntar: — Qui ca, Loti? — Daudet achasse o dito engracadissimo.

Pego perdao de discordar do illustre critico, mas estou convencido que enquanto se lerem no mundo livros franceses se hão-de contar entre esses os que encerram as admiraveis descrições traçadas por Loti, da Br-tanha, das Vascongadas, do Oriente, e que são das mais belas paginas da literatura francesa, de que Daudet deveria orgulhar-se.

MARIA DE CARVALHO

Matinees de beneficencia

Como temos noticiado, realiza-se no proximo dia 12, ás 15 e 30, no Cinema Paris-rua Domingos Sequeira—uma matinee de caridade com um programa de filmes em que figuram algumas das mais notaveis produções dos últimos tempos.

Concerto de beneficencia

E' hoje, ás 21 e 30 horas, como temos noticiado, que se realiza no Museu João de Deus, á avenida Alvaro Cabral, o concertinho provido pela commissão de assistencia ao Jardim-Escola João de Deus de Lisbon.

Festas associativas

Na Academia 1.ª de Setembro de 1897 realiza-se amanhã, ás 21 e 30, uma solene dancing, que promete ser muito concorrida e animada.



Fruteiras, roselleiras, etc. para estradas e jardins. Deve comprar sem consultar a Flor de Caravelos. Quinta das Lamas Caravelos. Varias catalogos gratis e quem os pedir.

A Corografia do padre Carvalho

Agora que com tanto exito se está fazendo a 2.ª edição da «Lisboa Antiga» de Castilho, sob as vistas fiscalizadoras de mestre Vieira da Silva, não vem fora de proposito dizer, ao menos versado nestes assuntos que, antes de Castilho, dois eram os autores de mais vasta consulta, em assuntos oittonenses: o padre Antonio Carvalho da Costa, com a sua «Corografia Portuguesa» e o padre João Baptista de Castro, com o seu «Mapa de Portugal». João B. de Castro, que foi beneficiado da Santa Basílica Patriarcal, deu-nos o seu livro em 1762, três volumes que Manuel Bernardes Branco acrescentou com um 4.º volume «Suplemento», em 1870. A «Corografia» de Carvalho da Costa, teve duas edições: a 1.ª em 1701 e a 2.ª em 1869, mas, quer uma quer outra, já difficilmente se encontram no mercado e nunca por menos de 300 escudos!

O padre A. C. da Costa nasceu em Lisboa a 20 de abril de 1550 e morreu a 27 de novembro de 1715.

Para que o leitor destas linhas que tenha mais de 30 anos se aperceber do que era, fisicamente, este presbitero secular, dir-lhe-ei que ele se assemelhava muito ao padre Santos Parinha que foi prior de Santa Izabel. Pequeno como ele, e como ele disforme, tinha a mais o ser pronunciadamente corcovado. Foi um talento privilegiado, um matematico de renome, mas um historiador pouco metucioso cujos erros, que os teve e de tomo, se devem apenas á sua falta de meos e á boa fé que depositou em muitos dos seus informadores pouco escrupulosos.

Apesar disto a sua «Corografia» foi sempre obra estimada e rara.

Já em 1853, segundo Innocencio (T. 1.º a pag. 166) o seu preco oscillava entre 14.400 e 18.900 reis!

Hoje, como digo acima, oscilla entre 300 e 400 escudos, conforme as encadernações, havendo mesmo quem tenha dado ainda na ha muito 600 escudos por um exemplar da 1.ª edição com encadernação da época.

A 1.ª edição da «Corografia», foi impressa na officina de Valentim da Costa Deslandes e á sua custa, em 1706 o 1.º volume, oferecido a D. Pedro II; em 1708, o 2.º oferecido a D. João V; e em 1712, o 3.º oferecido á rainha D. Maria Ana de Austria. Este volume, em vez de «Officina de Valentim da Costa Deslandes», traz esta modificação: n.º «Officina Deslandesiana». A 2.ª edição foi editada em Braga, na Tipografia C.ª Domingos Gonçalves Gouveia—Rua Nova, n.º 45.

Com muita dificuldade, e por duas

vezes, consegui adquirir a «Corografia» do Padre Carvalho, que possuo. Da primeira vez arranjei os dois primeiros volumes da 1.ª edição; e da segundo vez, o 3.º volume da 2.ª. E' assim que tenho a obra. Mas não deixa de ser curioso dizer a quem estes exemplares pertenciam. O 1.º volume pertenceu em primeira mão a um Jorge Correla Neto e tem depois no verso da capa o seguinte curioso registo:—«Classico. Corre no mercado cada volume por 7000 reis, Barcelos 5 de dezembro de 1867. Manuel Fortes. E a seguir:—«Em novembro de 1855 verifiquei a compra deste 1.º e 2.º volume: foi o Padre Joaquim Linhares quem me trouxe recado do Padre Bernardo Antonio de Oliveira Leitão, de Gondifellos, aonde reside tambem o tal Linhares, quem disse enquanto dava pelo 2.º volume, e eu disse que dava «7000», em seguida disse o tal Linhares quem dera o meu recado, e que o Leitão annuira, eu então disse «pols não serão 7000 senão 15 mil reis, logo lhos entreguel, todos em prata, em casa dos Il. mos Srs. Magalhães, aonde ele estava a jantar, e a Ex. ma Familia Magalhães; porque ele estava como Feltor, fazendo o recibo de pensões da Casa. José Bernardo Coelho da Cunha Manuel, Escola da Insigne e Real Collegiada de Barcelos».

No 2.º volume ha este registo:—«Este segundo tomo de Corografia do Padre Antonio de Carvalho da Costa, foi-me oferecido particularmente por pessoa de minha amizade, por obsequios, que de mim recebeu, e o estimo em menor da quantia de 48900 reis, e foi de novo enquadernado na Villa de Barcelos, por preço e quantia de 600 reis em 25 de agosto de 1887; e pertence este Livro a seu dono o Reverendo Padre Manuel José Martins, natural da freguesia de Gondifellos, e actual Parocho da Igreja de São Martinho de Conrel do Termo de Barcelos, e Arcebispoado de Braga Primas das Espanhas. E.ª. Padre Manuel José Martins. Hoj Abade da freguesia de Gondifellos». E a seguir, com outra letra:—«Desde Novembro de 1855 pertence a José Bernardo Coelho da Cunha. Hé o Mestre Escola da Insigne e Real Collegiada de Barcelos. N. B. no 1.º volume se diz como houve os dois, e que custaram: 7200».

Interessante para o estudo da época, e respectivos preços.

O 3.º volume da 2.ª edição, que possuo, pertenceu em 1877 a Guilherme I. Dagge e foi lido, com o n.º 238 do Catalogo, no leilão de Augusto Ribeiro, em 23-2-926 por 3885, e vendido em 1934 por 90.000!

Veja-se e compare-se... a differença. JOÃO PAULO FREIRE

Desportes

O campeonato das Ligas

O campeonato da 1.ª Liga tem amanhã uma jornada muito interessante.

Em Lisboa: Nas Salestias, Belenenses contra o União, arbitro, Pálhinhas. Nas Amoreiras, Benfica contra Sporting, arbitro, Vieira da Costa.

No Porto: No Estadio do Lima, Academico contra Associação Academica, arbitro, José Travassos.

Em Setúbal: No campo dos Arcos, Vitoria contra F. C. do Porto, arbitro, Celestino Nunes.

Damos, a seguir, a composição dos varios grupos.

Belenenses—Reis; Simões e Belo; Rodrigues Alves, Viagas e Cesar; Fernandes, Aquilino, Zabala, Bernardo e José Luiz.

Como novidade de sensação, a entrada de Silva Marques (Zabala) para o grupo de Belem, em virtude de já ter chegado a curta de desobrigação, passada pelo Ferroviario, de Lourenço Marques.

União—Figueiredo; Almeida e Viriato; Manuel da Silva II, Jaime Rodrigues e Manuel da Silva I; Gerardo Maia, Valentim, Armando Silva, Estrela e Gonçalves.

Benfica—Amaro; Gatinho e Gustavo; Albi-nho, Alvaro Pina e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Luiz Xavier, Torres, Rogerio e Valadas.

Sporting—Dyson; Jurado e Serrano; João Correia, Rui Araujo e Faustino; Mourão, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinando e Lopes.

Isto, quanto aos grupos de Lisboa; no tocante aos da provincia, aguardamos até amanhã.

Na proxima terça-feira, a proposito do campeonato de «rugby» academico, realiza-se na sede da Associação uma palestra, organizada pelo Conselho Technico, sob regras.

Prosegue amanhã o campeonato de «basket», effectuando-se jogos no Ateneu, Calvario, Campolide, Marvila, Pedrouços e Xabregas.

O jornal «Sporting», do Porto, prossegue na sua iniciativa de palestra desportiva, num posto de Lisboa.

A ultima palestra realizou-a o engenheiro Abel Lehman, sobre «box», assistindo os srs. Costa Lima, Borges de Castro, Rubens Soares e Horacio Velha.

Estamos em maré de castigos severos, no «football» português.

Pela A. F. de Braga, foi punido com 90 dias de suspensão, o Victória de Guimarães.

Pela A. F. de Leiria foram punidos, com suspensão registada, o Bombarrelense, o Grupo Desportivo da Nazaré e o S. C. de Caldas.

Pela A. F. de Leiria, foi punido com 60 dias de suspensão, o Alcoçaba.

Pela A. F. de Portalegre, foi punido com repressão registada, o Estrela.

A Federação suspendeu, por um ano, o jogador Lourenço Tanganhão, por se ter inscrito pelo Lusó e pelo Barreirense.

Sociedade Portuguesa de Beneficencia de S. Paulo

A Beneficente Sociedade Portuguesa de Beneficencia de S. Paulo, reunida em assembleia geral em 30 de dezembro do ultimo ano, elegeu os seguintes corpos directivos para 1935-36:

Directoria do Conselho Deliberativo:—Presidente, comendador Jaime Ferreira Loureiro; 1.º secretario, Manuel de Moraes Pontes; 2.º secretario, José Loureiro dos Santos Espinosa.

Directoria da Sociedade:—Presidente, comendador Antonio Silva Pastada; vice-presidente, Luiz Paixão Silva; 1.º secretario, Armando Pereira Barbedo; 2.º secretario, José de Freitas Guimarães; 1.º tesoureiro, Alfredo de Oliveira Braga; 2.º tesoureiro, Adriano de Sousa Calvão; beneficiante, Henrique Cerveira; procurador, Manuel Antonio de Carvalho.

Comissão Fiscal:—Dr. Antonio de Palma Foz, José Ferreira da Rocha e José de Sousa Alves, Suplentes.—Dr. Antonio Pereira Mateu; Isidoro Pedro dos Santos Costa e Manuel Barbosa Martins.

Vida cultural

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30 horas, na Universidade Livre, praça Luiz de Camões 46, 2.º, onde funcionarão os Estudos Sociais Economicos e Literarios, a 2.ª lição do curso: «Problemas Internacionais», o sr. Vazão da Gama Fernandes, quintalista de Direito, que abordará o tema «Alguns aspectos do problema do Pacifico».

A conferencia que esta noite se devia realizar sobre «Roma» foi adiada por motivo de ausencia forçada e imprevista do conferente, sr. dr. Domingos Monteiro.

Uma estrada através da China

ESTOCOLMO, fevereiro.—O famoso explorador sueco Even Hedin regressará, brevemente, a esta cidade, depois de haver realizado por conta do governo de Nankim, uma viagem através da China, para estudar o traçado de uma grande estrada, que possa pôr-se ao lado da Pan-americana do continente americano. O governo chinês encareceu o dr. Hedin de apresentar o melhor traçado para uma estrada que atravessasse a China de sudeste ao noroeste, atendendo principalmente aos interesses da provincia de Kansu.

O dr. Hedin iniciou os seus trabalhos em novembro de 1933, partindo de Peking. Atravessou as mesetas da Mongolia com temperaturas abaixo de zero, vendo-se obrigado a acender fogueiras durante a noite para se defenderem do frio. A expedição chegou a Hami em Singkiang no dia 6 de janeiro de 1934. Aqui surgiu uma difficuldade, pois não era reconhecida a autoridade do governo de Nankim, e o dr. Hedin teve de entrar em negociações com a autoridade dos sovietes locais. Chegando a Turfan, pôs-se em contacto com o abechib, conhecido, a quem explicou a sua missão, e o qual lhe deu autorização para prosseguir a sua rota até Aksu e Kaszokan, fazendo-o acompanhar por uma escolta de soldados sovietes chinenses.

Tudo parecia seguir perfeitamente até um pouco antes de chegar a Kurla, quando de subito, sem saber porque os officiais da escolta prenderam o dr. Hedin e o seu companheiro, dr. Soperch, atando-os e tirando-lhes os sapatos preliminares e stando de uma execução sumaria chinesa. Os prisioneiros empregaram largos argumentos para que a execução fosse adiada, o que conseguiram, e poucos dias depois alcançaram as forças do general Ma. O dr. Hedin soube então que as forças deste general se retiraram, ante o avanço das tropas do governo chinês e que lhes seria de grande utilidade empregar os camións de grande resistencia da expedição do dr. Hedin. Este emprestou-os ao general Ma, e o motorista sueco Hill levou o general até á fronteira do territorio da União Sovietica. Finalmente, regressaram os camións, mas a expedição teve de se demorar seis semanas em Jrumtsi, por falta de gasolina. Não obstante tantas difficuldades, o dr. Hedin conseguiu salvar os seus planos, notas, desenhos e plantas tomadas durante a prolongada e tão accidentada viagem.

Todos os dados colhidos serão entregues ao governo de Nankim e constituirão a base de uma grande estrada que ha de unir o oeste da China com a região oriental da nação, densamente povoada.—(United Press).

VIAGEM DE TURISMO

CHEGARAM HOJE A LISBOA

o duque Arthur de Connaught

e sua esposa, a duquesa de Fife

O «Laconia», da Conard Line, atracou esta manhã, à hora em que Lisboa ainda se encontrava coberta pelo manto branco da neve...

declarou que só mais tarde—por volta das 11 horas—saíra. Em seguida, no lado do «deck» batido pelo sol, foi a nossa vez de cumprimentar o ilustre viajante...

Entre as centenas de pessoas que tomam parte neste delicioso cruzeiro de turismo, conta-se um membro da família real inglesa...

E, depois desta amabilidade um ligeiro reparo: —Note, porém, que hoje está mais frio do que é costume...



O príncipe e a princesa Artur de Connaught pousando para o «Diário de Lisboa».

Em 1914 e em 1915, foi governador geral da União Sul-Africana. E no desempenho do seu cargo mostrou-se tão amigo dos portugueses...

—Mas isto é raríssimo! Imagine Vossa Alteza que até há neve—uma coisa que de há algumas dezenas de anos para cá só se viu uma vez: em 1927!

Mal o barco atracou, entrou a bordo o secretário da Embaixada de Inglaterra, sr. Scarleth...

—Confesso-lhe que não tenho programa. Aproveitando o amável oferecimento do meu embalizador...

Também o comandante Spencer, em nome da Administração do Porto de Lisboa, cumprimentou os príncipes...

A chegada da princesa de Connaught e da sua dama de companhia, pôs um ponto final à nossa curta conversa...

ARCADIA HOJE GRANDE BAILE DE MASCARAS com a prodigiosa orquestra BOBBY-SAX-FRED TRINSKER

No TIVOLI: Um espectáculo maravilhoso SINFONIA HUNGARA com CHARLES BOYER, ANNABELLA e PIERRE BRASSEUR

Tenente Manso Lefebvre

Missa do 7.º dia

Por alma do desditoso tenente Manuel Manso Lefebvre rezou-se hoje, às 12 horas, na basílica dos Martires...

—Já passei varias vezes por Lisboa, e confesso-lhe que nunca me canso de a visitar e aos seus lindíssimos arredores...

quando as águas. Nos ramos das arvores havia ninhos de algodo. O Parque Eduardo VII, alpestre, alcantilado, era uma Suíça em miniatura...

LISBOA COBERTA DE NEVE

Um espectáculo surpreendente

que não se admirava há muitos anos

A surpresa foi grande. Lisboa acordou hoje no... Polo Norte, envolta num manto fino e delicado de arminhos...

anos que não caía neve em Lisboa, desde 1927, dizem os de boa memória. As janelas encheram-se de curiosos...



Um aspecto da neve nos telhados de Lisboa

sob essa camada de neve que, em flocos de prata, toda a noite caiu, adormecendo-a silenciosamente de branco.

quando as águas. Nos ramos das arvores havia ninhos de algodo. O Parque Eduardo VII, alpestre, alcantilado, era uma Suíça em miniatura...

A nevada começou às três horas da madrugada. De principio ligeira, petalinas brancas revoltando no ar, que caíam lentamente, esquisitando com traços de giz...

quando as águas. Nos ramos das arvores havia ninhos de algodo. O Parque Eduardo VII, alpestre, alcantilado, era uma Suíça em miniatura...



Os campos cobertos de um lençol branco

Dois homens mortos num desastre de viação

LEIRIA, 8.—Esta manhã, quando se dirigia a esta cidade, a «camionette» da Sociedade de Fazendas e Tecidos Lda...

russo, em trechos de opera, com musica de Borodine. A neve crescia cada vez mais densa nas ruas...

coalthava. Os primeiros comboios que circularam, vinham brancos, como se tivessem chegado da Rússia.

RESTAURANT ROM Aberto até às 24 horas Rua do Mundo, 100 a 104

AUTOMOVEIS DE ALUGUER SEM CHAUFFEUR AUTO TRIUNFO Rua de Santa Maria, 206

Foi o «Sargento Bera»

que agrediu um policia a tiro

Ainda não foi preso o famigerado «Sargento Bera», apesar das diligencias que a Policia tem feito para lhe deitar a mão...

Um dos companheiros do «Sargento Bera», que está detido no Toren, declarou que o criminoso andava armado de pistola «Savage».

O que faz você aqui? Toca a andar!... O «Sargento Bera», sem arredar pé do local, respondera que esperava por uma pessoa...

Foi nessa altura que o «Sargento Bera», sacou tambem da pistola de que andava munido e desfechou sobre o guarda três tiros...

O que está apurado é que o guarda foi ferido a tiro pelo «Sargento Bera», embora as condições em que se deu a agressão não estejam ainda suficientemente esclarecidas.

No dia em que fugiu aos agentes que o iam prender, foi ficar em casa da aludida rapariga, vestido de marinheiro, e contou-lhe a sua proeza.

Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial foi julgado o ex-sargento mecanico da Aviação, José Cavalho, que na revolução de 26 de agosto...

Precediu o coronel Costa Macedo, tendo como vogais o coronel Mousinho d. Albuquerque e o juiz-auditor Bessa de Aragão.

Foi adiado para o dia 16 o julgamento do funcionario-publico Arnaldo Kruger Pinto de Carvalho...

Artigos Japonezes Queréis importar artigos japonezes? Consultae e visitae a casa S. Amram & Filhos...

IMPRESSOES DO 3.º REICH

A maior festa alemã de 1935

será no dia do regresso do Sarre ao Reich segundo determinou o chanceler Hitler

(Do nosso enviado especial)

BERLIM, 31.—Começa hoje o terceiro ano nacional-socialista. As comemorações de ontem foram muito singelaras, pelos motivos que o «Führer» expôs e que abaixo reproduzimos...

«E' que se no dia 30 de janeiro de 1933 pedi ao povo alemão 4 anos de prazo para a execução do primeiro programa de trabalho...



O palacio da Chancelaria de Reich, na Wilhelmstrasse, onde vive Hitler

Hitler—que durante a tarde e a noite foi aclamado por muitos milhares de pessoas, com gritos de: «Queremos ver o nosso «Führer!»...

«E' o seu maior e decisivo mérito foi que a mudança dos símbolos exteriores correspondeu com auto-disciplina interior dos homens...

«Se este ano não celebrarmos o dia de hoje com grandes festas, é pelo sentimento de luto que nos confrange por motivo da morte do homem que há dois anos me confiou...

«Todos nos recordamos com anção da vida veneravel que tão amavelmente conduziu o nosso movimento do Passado para o Futuro.

«A maior festa deste ano não será a comemoração da nossa subida ao poder, mas sim uma festa de alegria no dia do regresso do Sarre alemão.

«Por isso, querer negar, ou falsear, mediante uma campanha internacional de acintes e mentiras, o caracter da nossa Revolução Nacional-Socialista...

«De manhã, em 50.000 fabricas e estabelecimentos alemães, as sirenas haviam apitado, sendo pronunciadas alocações comemorativas.

«E a meta noite o «estardante» da S. A. a que pertencia Malkowski, assassinado faz hoje precisamente dois anos, desfilou ante o dr. Goebbels e Lutz...

No São Luiz: O maravilhoso filme musical Vamos para Hollywood A seguir: O INIMIGO PÚBLICO N.º 1, com CLARK GABLE, WILLIAM POWELL e MYRNA LOY

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
 Condessa de Pinhel, D. Leonor de Saldanha Oliveira Daun e Lorena, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques, D. Raquel Andressa da Costa Perestrello, D. Maria Leonor Gorjão Henriques de Melo, D. Maria Pereira Castilho, D. Maria José Avelar, D. Sofia Guerreiro de Mendonça, D. Rute Taveira Pinto Carvalho da Costa e D. Virginia Ramos de Carvalho e Oliveira.

NASCIMENTO

A sr.^a D. Renée Gracia Gil Ribacova Ribeiro de Melo, esposa do sr. Luiz João Bon da Sousa Ribeiro de Melo, teve o seu primeiro filho, menino, com o nome de Paulo bom successo. Mãe e filha estão felicemente bem.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine
 Assistencia elegante á noite da moda de sexta-feira passada, neste aristocratico cinema:
 D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Filas Fernandes Velasco de Oliveira e filhas, D. Silvia Belford Sequeira Sena e filha, D. Maria del Consuelo Velasco y Méra de Benito Garcia, D. Alda Barreira Pinto Ferreira, D. Maria Candida Cardoso Feres, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria Andrade Corvo Barroeo de Sousa Coutinho, D. Maria de Sousa Machado da Rocha Leão, D. Maria Eugénia Morano, D. Elza Barroeo, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Alice Burnay, D. Maria de Lourdes Tavares da Silva, D. Maria Izabel de Mascarenhas Gentil, etc.

No Palacio
 Assistencia elegante á estreia do novo programa neste belo cinema das Avenidas Novas:
 D. Palmira da Costa e Silva, D. Judite Mendes da Costa Novais, D. Maria Primitiva Fernandez Munoz e filha, D. Herminia de Borja Nunes da Cunha e filha, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Maria de Julieta da Costa e Silva, D. Maria Christina Rino Frois Pinto da Silva, D. Luclinda da Conceição Pereira da Graça, Senhora de Bettencourt, D. Ver de Bettencourt Olavo, D. Virginia Lopes da Silva, D. Jeanne von Cingelen e filha, D. Candida Ribeiro Lopes e sobrinha, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Izabel de Aguiar, D. Margarida Ferro Maior, D. Emma e D. Branca Dias Costa, D. Maria de Lourdes de Mendonça, etc., etc.

DEENTES
 Na casa de saúde da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves a sr.^a D. Etelvina Ramos dos Santos Praxedes.
 —No hospital de Saint Louis foi operado com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Virgilio de Moraes, auxiliado pelos sr. dr. Evaristo Franco e Alfredo Franco, o sr. José da Cunha Torres Fernandes.

«RUTHER» — É o tónico biológico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.
 A venda na Drogeria Açoreana, de Ferreira & Ferreira L.^{da}, Rua da Prata, 99, 101

Cursos de especialização para medicos estrangeiros na Alemanha

A Academia Berlimense de aperfeiçoamento dos medicos realiza em Abril e Março do corrente ano os seguintes cursos especiais que podem ser frequentados por medicos estrangeiros: 1) Medicina interna, especialmente doenças do estomago e dos intestinos; 2) Metabolismo e doenças das glandulas de secreção interna; 3) Doenças provocadas por certas parasitas.
 Todos estes cursos são dirigidos por especialistas de fama mundial, acompanhados de visitas a clinicas hospitalares, sanatorios, laboratorios, etc.
 No Girmio Luno-Alcemia, na rua de Passadico, 86, 1.^o, prestam-se informações acerca da duração dos cursos, matriculas, etc.

Revogação de mandato

Nos termos e para os efeitos do § 1.^o do art. 646 do Código de Processo Civil, se faz publico que Antonio Rodrigues de Almeida e sua mulher D. Helena da Conceição, que tambem usa os nomes de Helena Sequeira ou Helena Rodrigues de Sequeira, proprietarios, moradores em Quintela da Lapa, concelho de Serananche, revogaram a procuração que cerca do mês de Janeiro de 1934 haviam passado a Silvestre dos Santos, casado, ferroviario, morador no Beco dos Paus n.^o 4, 2.^o, desta cidade.
 A revogação foi judicialmente notificada ao referido Silvestre dos Santos em 26 de Janeiro do corrente ano.
 Lisboa, 7 de Fevereiro de 1935

O Advogado
 José M. Gaião Teles
 (Segue o reconhecimento)

ORIGINAL E VALIOSO
Leilão

REALIZA-SE AMANHA DOMINGO 10 na Avenida Elias Garcia 144-2.^o em virtude da retirada para o estrangeiro da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Luísa de Sousa e Faro Meneses.

RIQUESSIMO MOBILIARIO ORIENTAL E EUROPEU

Destacam-se algumas peças de grande valor, e outras com artisticos trabalhos de talha do Oriente, como uma NOVA MOBILIA DE SALA JAPONESA JARRÕES INDIANOS EM COBRE CINZELADO, variadissima coleção de lanternas, candieiros, globos, bibelots e miniaturas orientais, VALIOSA COLECCAO DE PRATAS ANTIGAS E MODERNAS, COMODAS LUIZ XV, MOBILIA CASA DE JANTAR HOLANDESA, DE ESCRITORIO EM PAU SANTO COM ESTANTE DE 3 CORPOS, ETC.

VÉR ANUNCIOS DESCRITIVOS NOUTROS JORNAIS

DIRECCAO DE TORRES & MOUTA

R. S. JULIAO 116-3.^o TELEFONE 2 8002



Porquê?
 Dôres de ouvidos... Neuralgias... São dôres insuportáveis. Mas V. Exa. tem um remedio facil, completamente inofensivo para o seu organismo, para se ver livre d'elas: É a Cafiaspirina. Mande já comprar um tubo e em poucos minutos verá como as dôres desaparecem.

Cafiaspirina
 O PRODUTO DE CONFIANÇA



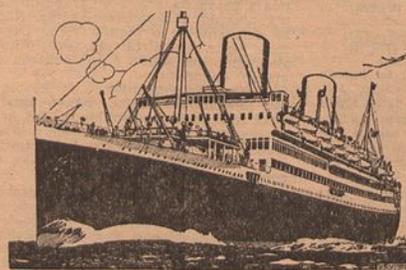
BOLSA DE LISBOA

9 de fevereiro CONTADO

VALORES	Eleccao	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2-1. 1923	1.109400	1.108000	1.110000
convert. em 4 3/4-1. 1934	1.052800	1.052800	1.052800
Consolidado 5 1/4-1. 1934	957800	966800	957800
4 1/2-1. 1933	934800	932800	934800
Externo 3 1/2-1. Serie	—	1.380000	1.381000
3 1/2-2.	—	1.070000	1.080000
3 1/2-3.	1.091800	1.090800	1.091800
Emp. 4 1/2-1. 1912	—	2.195800	—
6 1/2-1. 1900-Consol.	517850	517800	517850
6 3/4-1. 1930-Portos	518850	518850	518850
6 1/2-1. 1922	—	—	1.021800
Ações			
Bancos			
Comercial de Lx. port.	—	410000	—
Lisboa & Açores ..	—	—	400000
Portugal ..	—	—	1.600000
Esprito Santo	—	—	—
O.^o de Seguros			
Banco ..	—	—	—
Fidelidade ..	—	15.0000	—
Mundial ..	—	—	170000
Nacional ..	—	—	600000
Tagos ..	—	—	—
O.^o divorsas			
C. p. ordinarias	—	95800	100800
privilegiadas	37800	36850	37850
Agua de Lisboa, port.	700000	—	—
Carreira Estrela ..	—	330800	335800
Cimentos de Leiria ..	58800	58800	58850
Credito Credial	301850	301850	301850
Gas e Electricidade ..	—	—	—
Navegacão ..	66880	66100	67810
Portugal e Colonia ..	170000	170810	171800
Portuguesa de Pesca ..	—	38280	38800
Tabacos de Portugal ..	—	37800	32800
Tabaqueira ..	—	54800	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	408800	408800	414800
Indi-1. ^o Emitas	—	30850	37850
— 2. ^o ..	—	—	—
Illa do Principe	151850	150800	152800
Obrigações			
C. p. 6 oio	520800	525800	520810
Predias 6 oio -1932 1. ^o	91850	91850	91810
7 oio ..	—	118000	128000
U. Electrica Port. 7 1/2	—	130800	—
Basi 9 oio ..	—	119800	121800

Henrique de Barros Gomes
 Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
 Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69
CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
London ..	110810	110870
Paris ..	1848.3	1848.4
Madrid ..	3807.1	3807.3
New-York ..	3286.4	3286.5
Paris ..	782.70	782.8
Lima ..	1891.1	1891.3
Bruxelas ..	5824.4	5824.8
Amsterdaem ..	5818.0	5819.4
Berlim ..	9602.4	9603.2
Praga ..	893.9	894
Bio de Janeiro ..	1849	1849.2
Libra ouro ..	—	—



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA	26 de Fevereiro	HIGHLAND PATRIOT	20 de Fevereiro
ARLANZA	26 de Março	HIGHLAND MONARCH	6 de Março

Tocam em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia. Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton	Para Vigo, Boulogne e Londres
ALMANZORA	HIGHLAND MONARCH
9 de Fevereiro	10 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA	AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C. ^o	E. Pinto Basto & C. ^o , L. ^{da}
Rua Bernardino Costa, 47, 1. ^o	Avenida 24 de Julho, 1, 1. ^o
Telefones 2 3232-2 3233-2 3234	Telefones 2 6001 4 (linhas)

COISAS PASSADAS

Um torneio no Terreiro do Paço em 1795

Que de planos e combinações de riu-nosso dispêndio, para a nobreza, e mais por essa Lisboa nos últimos de outubro do ano da graça de 1795!

Grandes festas preparavam o indigente Filipe Manique e a fidalguia da Corte, em louvor do nascimento do infansioso príncipe da Beira, D. Antonio; infansioso, disse, pois appareceu á luz do mundo em 21 de março de 1795 para logo se finar em 1802.

Desde os salões da nobreza até ao tugurio miseravel do mais chagado mendigo, para quem as festas publicas eram de especial rendimento, não se falava noutra cousa que não fosse nas feitas de Lisboa: três dias de touros reais e dois de jogos de canas a exhibir na praça armada no Terreiro do Paço, então ainda por concluir. Um delirio!

Ha quantos anos já, em Portugal, não havia um torneio? Os velhos, e pouco seriam eles, punham-se a recordar em tom saudoso, o ultimo a que haviam assistido á por 1738, nos tempos de D. João V; porém, as gentes versadas em cousas de antanho, que sempre as houve, iam mais longe nas suas reminiscencias, lembrando aos seus ouvintes narrações lidas de dois outros torneios de fama: um realizado nos tempos em que D. João IV ainda não era rei de Portugal, e o outro, quando da celebração dos esponsais do infeliz D. Afonso VI (1666).

Pelo que se dizia o espectáculo que os fidaigos iam offerecer ao rei não ficaria atrás daquelle que a historia já recordava. Seria o ultimo, talvez, em grandeza, pois os cabedais da velha gente cediam derrancados pelos desastres administrativos que iam pon-do as grandes, as velhas, casas, na penuria; Carlos Castello Branco a tal proposito, aconselha-nos a passar a vista pelos livros velhos da Misericordia que, por aqueles tempos, representou, para a nobreza, o papel que, mais tarde, havia de pertencer ao Crédito Predial.

Intendente, Filipe Manique andava numa nobadoura; é, o marquês de Marialva, D. Diogo e o conde de Obidos, não largavam o Terreiro do Paço na inspecção das custosas construcções da praça que o ajudante do Castello José Rodrigues Lisboa dirigia com affino. Corriam os dias e os aprestos, finava-se o mês de outubro e aproximava-se o dia 4 de novembro, marcado para a função, entretanto em Queluz, no seu berço de ouro, perneava, caramunhando, indifferente, banhado nos sorrisos da princesa mãe D. Carlota Joaquina, o infante homenageado...

De tarde, pelas ruas da cidade, ouvia-se o estralar das girandolas, tropear de cavalejada e toques longinquo de musica guerreira. Era o bando annunciador das festa que se aproximava precedido da galatada das ruas, em farrapos, á de novembro, marchando á função, entretanto em Queluz, no seu berço de ouro, perneava, caramunhando, indifferente, banhado nos sorrisos da princesa mãe D. Carlota Joaquina, o infante homenageado...

Assomavam, uns ás janelas, outros reuniam-se ás portas; a gentilha palmeirava em alta grita.—Al vem o bando!—gritou um seguidamente os outros. Caiu a palmeira, esgarçaram-se os olhos muito attentos sobre o bando que lentamente se aproxima rebrilhando ao sol...

Abriendo o pequeno cortejo, setenta figurantes, aproximadamente, vinham dois correios da Intendencia, bordados de casaca azul e vestia encarnada tudo agalado a ouro como o proprio chapéu, logo a seguir, oito clarins levando ao tempo um timbalheiro; estes, vinham de casaca verde, vestia encarnada e calção amarelo com galão dourado, na cabeça levavam barretinas de cocares de plumas, ao passo que os timbales iam cingidos com um véu de seda azul com as armas do reino bordadas a ouro.

Depois, cavalgavam treze instrumentistas conduzindo entre si um formidavel Zómbiche emvernagado, casaca azul claro, vestia encarnada, tudo agalado a prata e, completando o fardamento, ostentavam altas barretinas de pélo de urso com cocares de plumas. Agora, o principal: vagarosa-

mente, no seu cavallo ajaezado a primeiro, vinha a figura de Lisboa, toda vestida de seda branca, resplandecente de prata, envolta num manto carmezim salpicado de ouro falcaente ao sol branco dessa tarde de novembro; a figura de Lisboa empunhava, desfaldado, o estandarte branco frangido de metal precioso que levava ao centro bordadas, nas respectivas côres heraldicas, as armas de Portugal... o velho burgo, que Manique, com a sua actividade, andava assendo, assim simbolizava, convidava ciero, nobreza e povo, para as festas grandes em honra do sr. infante, recém-nascido.

Ladeando e precedendo a allegoria caminhavam em agês corceis, nove cavaleiros revestidos com velhas armaduras—elmos de plumas e corçaç reveladoras, muitas, de velhos feitos... mas, não ficava por aqui o faustoso bando; atroando os ares, aproximavam-se agora, de novo, timbales, trompas e clarins, locando com diversidade; precediam estes o mato de capa negra e volla de seda, empunhando a vara branca e coberto com chapéu com longas plumas; acompanhavam-no oito volantes vestidos primorosamente de seda matiz com cintos de seda azul, tudo guarnecido a prata, meias de seda branca e barretinas da Intendencia, com chapa de prata, empunhando batões de longo e trabalhado corão.

Levados pelos criados da Intendencia seguiam quatro cavalos de estado cobertos de telizes de veludo carmezim agalados de ouro, crinas entrançadas em fitas de variadas côres com grandes laços pendentes da cauda.

Finalmente seguiam a cavallo foguetes, cartizeiros, lançando uns, girandolas, e os outros o seu pregão, estes vestiam nizas azuis agaladas a prata. Os foguetes eram conduzidos num carro coberto de veludo vermelho. E assim o bando ia correndo a Lisboa reedificada...

Pelos principios da tarde do dia 4, ante a curiosidade das gentes, correu accorrendo ao Passeio Publico a multidão variada e rica dos comparsas na festa grande.

Formadas as duas quadrilhas, vamos agora assistir ao desfile da cavalejada imponente na sua estupenda riqueza: precedendo-a, rompe garbosamente uma partida de cavalaria, e logo a seguir a primeira quadrilha o seu sequito, constituída de cavalos, amarelo e ouro e verde e prata. Na vanguarda de cada fio seguem dois sotas cavalheiros ostentando as côres heraldicas de seus amos, e duas az molas que conduzem os caixões que conduzem o necessario para o fogo das canas, cobertas de reposteiros, com os braços dos dois guias que, immediatamente, precedem os seus fios.

O guia do fio amarelo e ouro é o marquês de Tancos, e o do fio verde e prata o conde de Obidos. Em duas linhas de três de frente seguem, atrás dos titulares referidos, os cavaleiros de cada um dos fios. Os do amarelo são: o marquês de Valadares e o de Tancos (D. Duarte), D. Fernando de Lima, conde do Sabugal e o de S. Lourenço, José de Melo e D. Pedro Manuel, Na

O teatro italiano sob o fascismo

ROMA, janeiro.—O Duce deseja ter um teatro fascista que corresponda ás necessidades artisticas da sua geração.

O famoso escritor Luigi Pirandello, premio Nobel, trabalha na organização deste teatro, cujo edificio material, segundo se cre, será no novo Palacio do Litorio, que custará 300 milhões de liras.

«O teatro», morre rapidamente, na Italia—disse Pirandello. O teatro constituiu uma das maiores instituições da Roma antiga. Necessitamos, como uma nação que ressurgiu de novo, de um teatro, que reflita o espirito da nossa epoca, da nossa vida nacional, que é fascista na sua concepção, e internacional na sua amplitudes. Pirandello expressa assim o pensamento do Duce.

A transformação teatral fez-se já e facilmente, com a opera, dentro da tradição italiana, e a Opera Real de Roma converteu-se na opera nacional

rectangular segue, no seu corcel velho, o contra-guia marquês de Marialva (D. Pedro). O fio verde é constituído pelo marquês de Abrantes e o de Penalva, D. Gregorio de Menezes, D. José da Costa, marquês de Lavradio, conde de Aveiras e Nuno da Silva, levando como contra-guia o marquês de Niza.

Entre os cavaleiros dos dois fios seguem, em dois grupos, 48 garbosos cavalos de combate, conduzidos á mão por criados com cabeleiras empoadas e librés de seda.

Os cavalos primorosamente ajaezados, e em cujos aereos abunda a pita do mais fino gosto e fabrico levam preciosos telizes onde vão bordados ou applicados os braços dos senhores fidaigos: bordados no mais delicado matiz, ou applicados da mais fina prata batida; nas elias ha muita prata preciosa a brilhar a sol; são duma opulencia aziliaca! Fazendo fundo camião vagarosamente cinco filias de criados, conduzindo as lanças e os coleres com as pistolas e os escudos dos senhores fidaigos, depois, trompeiros e trombeteiros tocam musicas guerreiras que animam o raro espectáculo, e fechando a primeira quadrilha, cavalgam dois alferes que empunham os estandartes com as divisas dos seus guias.

Agora avança a segunda quadrilha constituída pelos fios azul e ouro e vermelho e prata; a disposição é semelhante e a riqueza de apresentação identica. Por guias levam, o fio azul o duque de Cadaval, e por contra-guia dr. Rodrigo de Menezes. Os cavaleiros que a compõem são: os condes de Capela e da Ega, substituído pelo irmão Joaquim Martinho de Saldanha, D. Diogo de Menezes, conde de Sampaio, D. Manuel de Menezes e D. Vasco Manuel da Camara. O fio vermelho leva por guia o marquês de Alorna e por contra-guia o de Angeja (D. Pedro). Os cavaleiros são: D. Nuno Alvares Pereira de Melo, o marquês de Ponte de Lima, José Sebastião de Saldanha, o Cordeiro Mor e o visconde de Asseca, logo depois os alferes com os seus estandartes levando as divisas dos cadavals e dos alornas e finalmente trombeteiros e trompeiros seguem solenemente.

O povo acotovelava-se pela baixa, pelo trajecto: Rossio, rua Augusta, rua Nova d'El-rei e rua Bela da Rainha, enfrentando o Terreiro do Paço em cujo lado oriental fica a porta grande de entrada para a praça construída para as festas.

Enquanto os cavaleiros vão fazendo as suas cortezas deitamos os olhos pela praça: na frente occidental está a tribuna real, onde sorriem á multidão, enfrentando o Terreiro do Paço, o seu interior é rico todo vestido de setim carmezim bordado a ouro, saenas e reposteiros são de veludo lavrado da mesma cor agalado e frangido, tambem, do mesmo metal; o chão está atapetado de arraz.

Do mesmo veludo carmezim agalado de ouro, são as colchas que se debregam dos varios camarotes da praça. Para o lado direito a tribuna sobre a qual cantou o grande, onde vemos de setim carmezim bordado a ouro, saenas e reposteiros são de veludo lavrado da mesma cor agalado e frangido, tambem, do mesmo metal; o chão está atapetado de arraz.

Brevemente se constituirá a primeira companhia, á qual se seguirão mais três, para que haja sempre um repertorio constante de quatro representações.

O teatro dirigirse-á á geração fascista e por isso dar-se-á preferencia á juventude da nação. O Teatro Nacional será financiado com dinheiro obtido com obras literarias, cujos direitos passam a ser propriedade do governo. Estes direitos de representação sobem quasi a um milhão de liras por ano, que actualmente se paga á Academia de Italia, que por sua vez o applica em premios literarios. No primeiro ano, o governo fará um emprestimo ao Teatro Nacional.—(United Press).

mos nos seus trajos donalrosas as camareiras mores e damas do paço, ficando-lhe immediatamente ligado o do velho duque de Lafões, arrastando os goteiros setenta anos mas, cheio de frioleras e de affectação.

Do lado esquerdo temos o camarote do marquês de Marialva, estribeiro-mór e logo a seguir o do marquês de Ponte de Lima, depois o dos veadores e camaristas, com as suas fardas reluzentes.

Na primeira fila de camarotes ficam os officiaes do real gabinete, o architecto e os seus ajudantes e criados particulares e na terceira linha do lado direito, senhoras donas e cafatas, e do esquerdo os confesores das majestades, medicos da camera moços do guarda-roupa e de numero.

Nos altos da Tribuna real por detrás, entre o timpano e a figuras decorativas apreatam os meninos da Casa Pia nas suas casquinhas encarrudadas de gala. Nos camarotes finieiros á tribuna real fica a familia e o povo, nos quatro lados menores do octogono que a praça forma. As musicas estão sobre as portas de entrada para a trincheira. A praça é de madeira e está pintada de azul, branco e ouro.

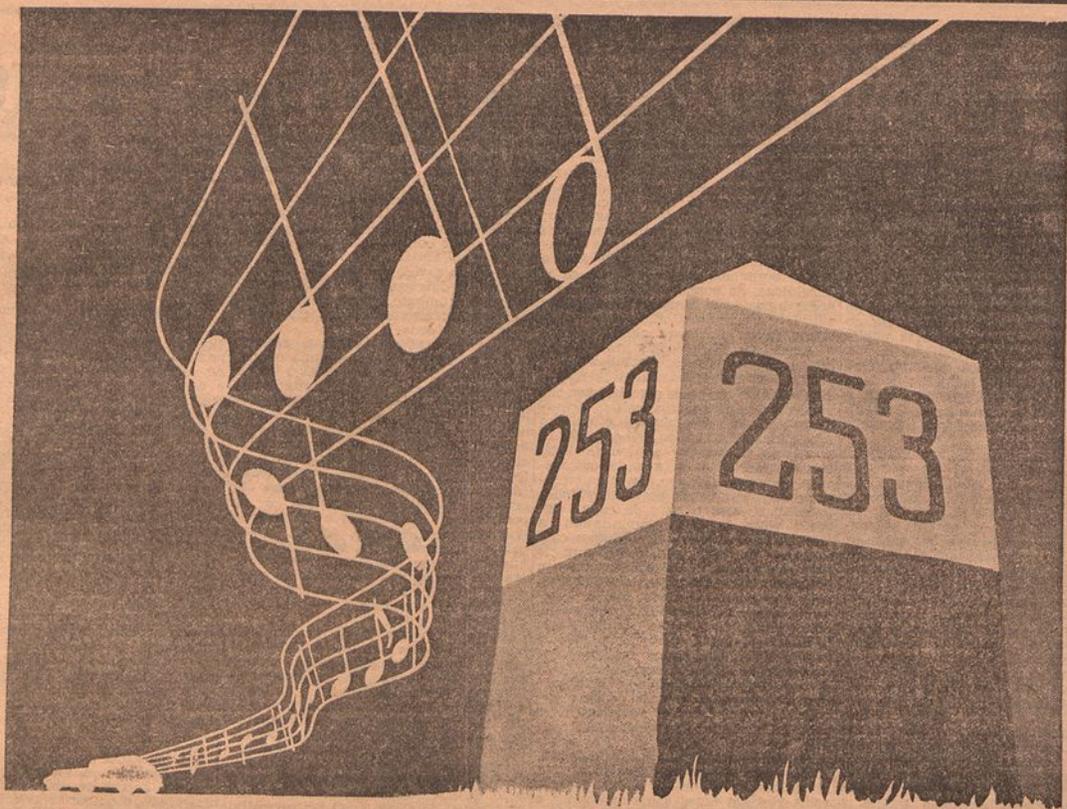
Nos altos da platibanda esvoaçam por entre piramides de armas aguias possantes arrastando no bico simbolo heraldico; no chão da praça estende-se areia de festa, vermelha. Pelo ar paira a palrice frivola das gentes da corte misturada com o falatrico geroeiro do povo e com as notas das musicas resonantes.

Vai passado o cortejo da entrada, os estandartes já se erguem de novo ao alto, depois de abatidos perante a majestade, e as cortezas estão finadas. A cabeça da Meduza já recebeu os seus dardos certeiros, Polifemo os tiros de pistola, e finalmente já foram desembainhadas as espadas para esperar a cabeça do turco.

O jogo das alcunzas tambem já foi jogado e as bolas de barro, perdidas dos escudos esfarelam-se pelo chão... pombos evoaçam nos ares quebrados, certamente, tambem, os vasos de barro que os abrigavam. Jogaram-se as canas; espada no ar os cavaleiros defendiam-se com galhardia; dos seus perseguidores, e finalmente, rodou o estafermo de cejo cambrie os cavaleiros se livram quando agéis, Jogaram as canas—diz certo critico—melhor do que se esperava por já não serem estes jogos de uso frequente.

A tarde vai caindo, sinos badalam avé-marias, a festa terminou; as equipagens reaes aproximam-se, coches e berlindas dourados, apostam-se para receber os seus senhores, que, rendidos em cortezas de grande estilo, se despedem. Os cavaleiros já vão longe, mas, das suas musicas ainda se ouvem os ultimos ecos, vago, perdidos... Para os aldos da barra o sol, rei da festa, agoniza, afogado em azul, anil, laranja e ouro... Manique e os politicos—os homens do ministerio—taramelam entre si em voz baixa. Quê dizem? Comentam novas de Franca, Correrá com insistencia, que em Paris tudo la mudar, a conspiração realista comar vultu todos os dias, com satisfação da velha nobreza, não afrancesada. Porém, as novas, agora eram outras, um tal Bonaparte, um desconhecido, com pouca gente, num arranco de loucura, afogara em sangue a conspiração. Facés cabalísticas comentam a triste nova, e tinham razão em o fazer, por o victorioso das ruas de Paris deora o primeiro passo, para aquela maior jornada que, anos volvidos, havia de transformar as galanices garridas de hoje, na justificação das desordenada fuga para o Brasil; no derramar de muito sangue português, no correr de muita lagrima filha da ruina...

Acendiam-se as luzes nas casas, mergulhavam as ruas na escuridão, enquanto no palacio dos grandes e na casa da gente miuda se discutia o torneio, e todos, nobres e plebeus, se preparavam para: o fogo de artifício que o marquês de Marialva offereceu para remate da festa que acabamos de rememorar.



Os kilometros fogem

ALGUMAS QUALIDADES NOTAVEIS DO PHILIPS AUTO-RADIO

«Octodo Super» — Sintonização monobotão — Dispositivo anti-parasitario muito engenhoso «sem supressores», patente Philips — 100 a/o de regulação automatica de intensidade sonora — Grande sensibilidade regulavel — Selectividade extraordinaria — Regulação de tonalidade — Escala de estações iluminada muito visivel — Instalação simplificada.

Com Philips AUTO-RADIO os percursos são mais curtos... Aos acordes da vossa sinfonia preferida chegareis a vosso destino sem dar por isso!

Mesmo as viagens monotonas e interminaveis parecem agora mais curtas e constituem um verdadeiro prazer.

Philips AUTO-RADIO atinge a perfeição, mesmo nos seus mais pequenos detalhes.

E' ainda sinonimo de simplicidade de manejo, pouco importa que o carro esteja em andamento ou parado. Pode ser montado em qualquer automovel sem a menor dificuldade.

Peça uma demonstração aos nossos revendedores autorizados



PHILIPS AUTO RADIO



A sala-restaurant do CAFE-«CHIC» tem conforto, asseio inexcelsivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.?»

CARTAZ TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Cinco Lobitos».
Avenida—A's 21 e 30—«O meu crime».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Paquetes».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Polia».
Variedades—A's 20 e 30 e 45 e 22 e 45—«No-bre Popo».
Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo.

CINEMAS
S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Gimnasio—A's 21 e 30.
Gondes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Olympia—Das 14 e 30 às 24.

Oftada Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvares Gabral
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Companhia de Seguros Fidelidade

S. A. R. L.
Sede-Largo do Corpo Santo, 13, 1.º
Capital Esc. 1.344.000\$00

Por ordem do Exm.º Sr. Presidente é convocada a Assembleia Geral ordinaria para reunir na sede da Companhia no dia 27 do corrente, pelas 16 horas (4 da tarde), a fim de dar cumprimento aos artigos 12.º, 13.º, 18.º e 27.º dos Estatutos.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 1935.
O Secretario
(a) Guilherme Augusto Ferreira.

SER BELA...

nos nossos salões de estetica, com os nossos productos cientificamente fixados, pode manter-se a juventude, a mascara de lama, a massagem e limpeza de pele, podem vencer a idade, faça os seus tratamentos na

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 71866-A DA LIBERDADE 35 LISBOA

No Restaurante Nacional
encontram os nossos leitores um
esmerado e abundante serviço à
lista e mesa redonda
Almoços completos e à escolha 6\$00
Jantares 3\$800
153 - R. dos Correios - 155

ESTRANGEIRO

MAURICIO
- Desenhador decorador -
Móveis
Rua Augusta, 240 1.º
Telefone 2 8229 Lisboa

Uma entrevista pitoresca

com o ditador da Luisiana
WASHINGTON, 9.—Todos os jornais comentam, uns aspera outros risonhamente, uma entrevista telefonica que o jornal londrino «Sunday Despatch» obteve do senador Huey Long, governador ou «rei sem coroa»—como lhe chamam—da Luisiana. O famoso politico disse: «A Luisiana não se separará dos Estados Unidos, mas os Estados Unidos hão-de copiar o meu sistema de governo. Entre nós não ha «gangssters». As minhas leis baseiam-se na Biblia. Não admito que no meu Estado algum dispocha de uma fortuna acima do razoavel. Tomaremos o dinheiro a quem o tiver a mais e distribui-lo-emos pelos pobres».

O jornalista estranhou que, apesar de tais idéas a dívida do Estado tivesse crescido em milhões de dolares. Long gritou: «Alguem a ha-de pagar, e não hão-de ser os pobres!»

O redactor do «Sunday Despatch» observou que se dizia que o odio do celebre senador aos ricos derivava do facto de as principais familias de Baton Rouge terem resolvido não o convidar mais para jantares, por ele não se portar com compostura á mesa. Long disse: «Sel que se diz isso, mas é uma calunia!»

O jornalista perguntou ainda se estava resolvido a apresentar a sua candidatura á presidencia da Republica. Long respondeu: «A minha «gente» ainda me não falou nisso. Mas se se lembrarem de mim, sacrificai-me-!»

As attitudes e as palavras de Long forneceram largo assunto aos humoristas.—(Americana)

O combate ao desemprego

na Jugoeslavia

BEGRADO, 9.—O chefe do governo da Jugoeslavia submeteu á aprovação do Governo um amplo plano de obras publicas destinado a resolver, em parte, a grave situação em que se encontram milhares de desempregados de todas as categorias sociais. Aquele membro do Governo, para executar integralmente o seu vasto plano, pensa lançar um emprestimo interno, por meio da emissão de novos bilhetes de Tesouro pagaveis ao portador dentro do prazo de cinco a dez anos.—(United Press)

Feira de industrias britannicas

LONDRES, 9.—A Feira das Industrias Britannicas abre na proxima segunda-feira, motivo por que chegaram já a Londres compradores vindos de toda: as partes do mundo. A delegação franceza que vem a Londres por motivo da Feira das Industrias é composta de 65 membros compreendendo representantes das municipalidades, camaras do commercio industrial e comerciantes.—(Havas).

A revolução no Uruguay

As prisões effectuadas
BUENOS AIRES, 9.—O numero de prisões que se fizeram no Uruguay aproxima-se de 3.000.—(Americana)

RUTHER.—E' um preparado honesto o Bulbo piloso devido á sua esmerada preparação, não contendo precipitado, e uma das bases principais é o enxofre.

Agradavelmente perfumado, de aspecto atraente, o Renovador «Ruthen» difere de todos os produtos similares actualmente no mercado, quer nacionais, quer estrangeiros, não só pela sua magnifica preparação como pelos seus esplendidos resultados.

A venda na Drogrgia de Costa & Conde—175, Rua da Prata, 177.

A. GUERREIRO

da Escola Dentaria de Paris

Tel. 2 0974

Rua de S. Paulo, 26

A Alemanha sob o nazismo

Execução de dois condenados
BERLIM, 9.—Anuncia-se que Kurt Boehm e Paul Merc, condenados á morte, em 9 de agosto e 16 de outubro do ano findo, respectivamente, foram esta manhã decapitados, em virtude de Hitler lhes ter negado o indulto.—(United Press).

A questão das dividas

BERLIM, 9.—Reuniram-se, no Reichsbank, os delegados dos credores estrangeiros e dos devedores alemães, para tratar da prorrogação do accordo de 1934. Os debito concluidos no accordo, que se elevavam em julho a 6.300.000 marcos, não excedem hoje 2.000.000.—(Americana)

Livros proibidos

LONDRES, 9.—Comunicam de Berlim ao «Daily Telegraph» que a Policia bavara proibiu a venda das obras de D. H. Lawrence.—(Americana)

O incendio do «Morro Castle»

O comandante enlouqueceu

NOVA YORK, 9.—O capitão Warnes, comandante do «Morro Castle», o navio incendiado em setembro do ano passado, enlouqueceu. Vive numa pequena casa de campo, em Nova Jersey. Passa horas diante de uma pequena reprodução do seu navio e contempla a mulher, sem cessar, a maneira como se deu a catastrophe. As pessoas que o visitam, mostra as cartas de simpatia que recebeu dos seus colegas e conclui invariavelmente: «O meu dia chegará. Hão-de fazer-me justiça». Depois, volta-se para a mulher e recomeca a descrever o incendio e o que se seguiu.—(Americana)

Eleições legislativas na Turquia

ANKARA, 9.—O resultado das eleições legislativas a que se procedeu na Turquia foi o seguinte:

Eleitos por unanimidade, 386 deputados do Partido Republicano do Povo, entre os quais 17 mulheres. E' a primeira vez que as mulheres são eleitas para o Parlamento turco.

Independentes 13, entre os quais 4 representantes das minorias; dois gregos ortodoxos, um armenio e um israelita.—(Havas).

Descoberta duma mina de ouro

ANKARA, 9.—Os jornais anunciam que se descobriu na zona de Pactolo (Anatolia), a famosa mina de ouro de Cresus, o ultimo rei da Lidia. O governo ordenou um inquerito oficial.—(Americana)

Baile á americana

No salão de festas da «Ilustração Portuguesa», á rua do «Seculo», realiza-se hoje um baile á americana, organizado pelos empregados da Sociedade Portuguesa de Seguros.

BAILE DE MASCARAS

No salão nobre dos bombeiros voluntarios libonenses realiza-se hoje, ás 22 horas, um baile de mascarar, em cujo programa figuram varios numeros de senação.

Conferencias

Promovida pela Associação Escolar do Liceu Normal de Lisboa, realiza amanhã, ás 17 horas, uma conferencia naquelle estabelecimento de ensino o sr. dr. Ferreira de Macedo, que versará o tema: «Curiosidades Matematicas».



PALACIO AVIZ

O seu proprietario, TOMAZ ESPANHOL participa a todas as senhoras que durante este mês continua fazendo as permanentes gratis, com ideos estrangeiros e aparelhos Eugene.

Largo do Calhariz, 17, s/l.

TELEFONE 2 8314

A defesa dos Estados Unidos

Importantes obras militares

WASHINGTON, 9.—Durante uma reunião secreta com os chefes militares, a comissão senatorial militar discutiu o projecto para a construção duma base naval em Hawaii, cujo custo está calculado em 11 milhões de dolares. Foram tambem examinados os projectos para o reforço da defesa das costas, motorização do exercito e modernização do armamento, sendo resolvido reuni-los num unico projecto com o da base de Hawaii. O valor total destes projectos está computado em 408 milhões de dolares.—(Havas)

Um combate ao desemprego

WASHINGTON, 9.—Os chefes governamentais conseguiram, na sessão de ontem, fazer «rejeitar» diversas emendas de caracter inflacionista ao projecto de lei de socorro aos desempregados, no valor de 4.880 milhões de dolares. A opposição trabalhista é muito grande. Entre as emendas rejeitadas figurava uma pedindo a emissão de 4.000 milhões de dolares prata e papel.—(Havas)

Um vapor japonês

apreado pelos piratas

LONDRES, 9.—De Changai comunicam á agencia Reuter que proximo de Hong-Kong os piratas apreadaram o vapor japonês «Kamuri-Maru», de 2.000 toneladas.

Os navios de guerra britannicos, fundeados em Changai, aparelharam immediatamente para lhe prestar socorro O ministro da Marinha nipónico deu ordem para que os navios de guerra japoneses que cruzam nas paragens de Hong-Kong procurem tambem prestar socorro ao «Kamuri-Maru».—(Havas)

Fabrica destruida pelo fogo

LIVERPOOL, 9.—Um violento incendio reduziu a cinzas uma importante fabrica de tintas e vernizes desta cidade.

Nos trabalhos de ataque ao fogo ficaram gravemente feridos três bombeiros que foram imediatamente hospitalizados.

Os prejuizos materiais elevam-se a milhares de libras esterlinas.—(U. P.)

UM GESTO BENEMERENTE

LONDRES, 9.—Lady Riddell, que herdou de seu marido a quantia de 100.000 libras, deseja que essa soma seja aplicada na construção duma escola de cursos para enfermeiras, junto do edificio do hospital de Saint-Thomas.—(Havas)

A ponte pensil de Belgrado

BERLIM 9.—Os jornais referem-se á inauguração da ponte pensil de Belgrado, construida por tecnicos alemães em 5 anos de trabalho. A obra, unica nos Balcans, custou 400 milhões de dinars. Trata-se de uma verdadeira maravilha de engenharia.—(Americana)

Os rigores do inverno

VIENNA, 9.—Registam-se tempestades de neve em toda a Europa Central e nos Balcans. Ha muitas victimas e os prejuizos são elevadissimos.—(Americana)

Na idade do bronze

já se fazia a operação de trepano

LONDRES, 9.—O director do Museu de Brighton descobriu, no condado de Sussex, um cranio pré-historico—da idade do bronze—que apresentava sinais de ter sofrido uma operação. A caveira foi levada ao famoso cirurgião dr. Parry, de Londres, que declarou que, na verdade, o cranio fora trepanado. Disse mesmo a um redactor do «Morning Post»: «A operação é igual a uma que fiz recentemente».

O referido clinico julga que a operação não conseguiu salvar o doente, o qual deve ter morrido em consequencia de uma infecção. A mesma opinião formulou o dr. Beattie, director do Museu do Real Colegio de Cirurgia.—(Americana)

A questão religiosa no Mexico

discutida nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9.—Um ataque feito na Camara dos Representantes por Connery contra a politica religiosa do Mexico suscitou vivos protestos de numerosos parlamentares. Blanton, democrata, declarou que os Estados Unidos devem abster-se de intervir nas questões internas de qualquer outro país e convidou Connery a visitar o Mexico, pois a «imprensa» que ali coltheria levá-lo-ia a modificar completamente a sua attitude.—(Havas)

O caso do armamento

que se destinava a Venizelos

ATENAS, 9.—A proposito do armamento dirigido a Venizelos e que foi apreendido, caso que provocou grande senação, Tsaldararis informa a Imprensa de que esse armamento não tinha importancia e que não era verdade que constasse de espingardas e metralhadoras. Tanto assim que fora entregue ao seu destinatario. Deplorou que um assunto sem importancia como aquele tivesse provocado tanta celeuma.—(Havas)

A REVOLUÇÃO AUSTRIACA

Rintelen vai ser julgado

VIENNA, 9.—Segundo o orgão do Partido Camponês «Bauernduendler», o processo de Rintelen começará a julgar-se em fins do mês corrente. Como se sabe, Rintelen viu-se envolvido na conspiração contra Dollfuss e levou á morte deste.—(Havas)

Os que morrem

BERLIM, 9.—Faleceu o pintor Max Liebermann, um do chefes da escola impressionista alemã e ex-presidente da Academia Prussiana de Belas Artes. Já ha algum tempo que vivia retirado. Por causa da sua origem judaica, foi muitas vezes atacado pela Imprensa alemã.—(Havas)

A POMPADOUR

No intuito de proporcionar sempre a maior comodidade e conforto ás suas estimadas clientes, acaba esta casa de instalar aquecimento central no seu estabelecimento do Chiado (sede), estando portanto, doravante, aquecidos não só o seu salão de vendas como todos os seus gabinetes de provas.

Bebam a famosa CANA IMPERIAL

á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.

DEPOSITARIOS:

A. L. Simões & Pina Lda — Rua das Flores, 22

Tel. 2 850

GLASURIT
Esmaltes e vernizes
de 1.ª qualidade
Para todas as applicações

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
A Dama das Camélias
com Ivonne Printemps
e Pierre Fresnay

Na Camara Corporativa

distribuiram-se hoje
novas propostas governamentais

Continuaram hoje na Camara Corporativa os trabalhos das diversas secções que estão a estudar as propostas governamentais.

A's 15 horas reuniu-se a 22.ª secção (politica e economia colonias) presidido o sr. general Eduardo Marques e assistindo os srs. general Almeida Azevedo e José de Almada.

Reuniu-se igualmente a 10.ª secção (transportes) intervindo nos trabalhos os srs. engenheiros Silva Abrancho, Brito do Rio, Geraldo Manceiros e Julio Ferreira Neves.

Também se reuniu hoje a comissão de verificação de poderes, para homologar a representação dos procuradores pelos Municipios dos Açores e pela Federação dos Vinhos.

A's 15 e 15 reuniu-se sob a presidencia do sr. general Eduardo Marques, o conselho da presidencia a fim de distribuir pelas secções respectivas, as novas propostas governamentais enviadas ha dias ao Parlamento.

As secções designadas para tal estudo, começam depois de amanhã os seus trabalhos.

Foram convocadas: para segunda-feira, as secções 18.ª, 19.ª e 22.ª (respectivamente, politica e administração geral; defesa nacional e politica e economia colonias) e para terça-feira as secções 2.ª (vinhos), 9.ª (construção e materiais de construção), 18.ª (politica e administração geral) e 24.ª (finanças).

O PORTO pelo telefone

PORTO, 9

Pedregulho que se desloca

Esta manhã pelas 8 horas, duma pedreira da Ribeira, e' dada do taboleiro inferior da ponte de D. Luiz, desprendeu-se um enorme bloco de granito que, fellemente, apenas causou prejuizos numa camioneta que perto estacionava. Momentos antes tinha estado ali outra camioneta que, com os seus occupants, teria sido esmagada. E' raro o dia que se não dão identicos desprendimentos, sem que, até hoje, tenham sido tomadas providencias. Damos-nos por estar apurado a quem pertence a referida pedreira, e á Camara de Obras Publicas. Bom é que se esclareça para que se evitem males maiores em local tão concorrido.

Vapor «Luanda»

Hoje, pelas 11 e 40, saiu a barra de Leixões o vapor português «Luanda» que ali se achava retido desde 19 de dezembro, em virtude de ter abalroado com o vapor holandés «Orania», afundando-o. Como ha dias noticiámos, foi deliberado pelo sr. comandante Pais do Amal que a Empresa Colonial de Navegação, depositasse a importancia de noventa contos para que aquelle barco pudesse sair. Assim, hoje, cumprida aquella formalidade, o vapor português saiu com rumo a Lisboa.

OS RIGORES DO INVERNO

A temperatura em Lisboa

Segundo nos informam do Observatorio Central Meteorologico, as temperaturas maxima e minima registadas hoje em Lisboa, da meia-noite ás 16 horas, foram respectivamente de 6,5 e de 0 graus.

São estas as temperaturas mais baixas registadas na capital, no mês de fevereiro, desde 1911 até hoje.

Caiu neve em Sesimbra

Em Sesimbra e seus arredores caiu hoje neve em abundancia, tendo ficado cobertos os campos e os telhados das habitações. No castelo da villa e nas serras proximas a neve attingiu a altura de 25 centimetros.

O frio em Coimbra

COIMBRA, 9.—(Pelo telefone.—O frio é intensissimo. O termometro registou hoje 10,1° negativos na relva e 3,4° negativos á sombra.—(Especial).

as 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

CARTA DE MADRID

O momento politico espanhol oferece um espectáculo curioso

(Do nosso correspondente particular)
MADRID, fevereiro.—A situação de Intorridade em que vive o governo Lerroux não só prejudica o bom nome da Republica, como occasiona ao pais um mal difficil de remediar.

Se a Espanha não fosse um país privilegiado, com uma economia essencialmente agricola, e sem grandes necessidades industriais, certamente não reestritir ao sistema anormal da vida publica. Talvez no momento actual, em que as realidades economicas ultrapassam as preocupações politicas, a Espanha constitua um caso unico dentro do quadro das nações europeias.

Desde 1913 que o país vive num sistema de duodecimos aumentados sempre por creditos extraordinarios, saldado com o ruinoso e preguiçoso sistema de emissão de titulos da divida publica.

Nas poucas sessões em que as Cortes, celetas sob a bandeira de restaurar a ordem publica e com ela as normas economicas caras ao capitalismo, se occuparam das contas publicas, verificou-se que os deputados não se interessavam pelos assumptos financeiros. Um projecto orçamental do actual titular da pasta das Finanças foi rejeitado em bloco. Outras providencias tributarias fiscaes e de credito apresentadas pelo sr. Abarrado sofreram igual sorte. Em suma, nenhuma iniciativa do ministro das Finanças logrou a aprovação da Camara. Bastou a simples discussão para demonstrar que umas eram inexequíveis e as outras prejudiciais aos interesses do Estado. Apesar desta carencia absoluta de condições governamentais, o sr. Abarrado continua a desempenhar as suas funções e não pensa em demittir-se como consequencia da rejeição das suas propostas, nem os deputados julgam conveniente indicar-lhe este caminho. Sem orçamento, com um sistema tributario que reclama uma urgente actualização, sem a menor politica monetaria, e com a denuncia de varios a Espanha continua a oferecer o espectáculo maravilhoso da sua imperterritavel alegria.

Noutro país, uma situação assim teria provocado reacções fortes na Bolsa, possivelmente o pânico dos portadores de fundos publicos e talvez uma sublevação. Aqui não succede nada disso. As multidões continuam entusiasmadas com motivos triviaes, há revoluções por causa da entrada dos populares agrarios no governo, nos cinemas aplaudem-se e pateia-se, conforme as simpatias, Staline e Hitler, mas ninguém se preoccupa com o grave problema economico, que acabará por cair numerosas victimas.

O governo fala em ritmo acelerado, reúne-se mesmo para resolver a transcendental questão da permanencia dos marcos de corrallo nas ruas, mas abstem-se com a mais soberba indiferença de estudar a confeccão do orçamento.

Para os estrangeiros esta maneira de ser peculiar dos espanhols constitui um eterno motivo de surpresa e ao mesmo tempo de encanto.

Toda a vida publica gira em volta dos temas politicos. Neste capitulo a variedade de assumptos não é excessiva.

Apesar de todos os percalços que lhe succedem, o Governo continua impavido a sua missão de durar. As medidas de excepção facilitam-lhe imensamente esse objectivo, que nem por ser limitado é menos humano. O estado de guerra, que até á data não fora usado por nenhum gabinete, conquistou definitivamente a simpatia do executivo. Mediante prorrogações successivas e apesar das limitações que lhe põe a Constituição, essa medida excepcional, com os seus cinco meses de duração, passou a ser normal. A censura á Imprensa cada dia é mais rigorosa para gaudir dos radicais historicos, que em seus tempos de rebelião foram campeões fervorosos da liberdade de Imprensa e de todas as outras correlativas liberdades, que certos democratas reclamam quando estão na opposição.

As camaras municipais e todas as outras autarquias locais foram dissolvidas e em seu lugar nomeadas commissões administrativas em que confraternizam os radicais e os catolicos, para arrelia, dos monarchicos afonsinos e totalitarios. Neste panorama geral não existem claros-escuros. Tudo é negro para as esquerdas, tudo luz para a coalligação governamental...

Julgamento de um rebelde
OVIDO, 9.—O conselho de guerra encarregado de julgar o socialista Teodomiro Menendez iniciou os seus trabalhos ás 10 e 45, numa das salas do hospital onde se encontra em tratamento o reu.

O conselho é composto pelo general Ricardo Morales e colonéis Antonio Aranda, Juan Gonzalez e Mariano Sanchez Monje. Preside o general José Iglesias.

Teodomiro Menendez, apesar de se encontrar já restabelecido dos ferimentos recebidos por occasião em que tentou suicidar-se, lançando-se da varanda de um patio da prisão onde se encontrava detido, não compareceu na sala do tribunal.

Vão depor a favor do acusado vinte e uma testemunhas, no numero das quaes se conta o socialista Gonzalez Peña, que entrou na sala das audiencias algemas e fortemente escoltado por soldados pertencentes ao «Tercio».

O promotor de Justicia pede para o reu a pena de morte e a multa de 100 milloes de pesetas como indemnização dos prejuizos causados por ele durante a insurreição das Asturias.—(United Press)

As recompensas de Batet e Lopez Ochá
MADRID, 9.—A commissão parlamentar de guerra rejeitou a proposta do governo para a promoção a tenentes-generals os generals de divisão Batet e Lopez Ochá, como recompensa pelos serviços que prestaram durante o movimento revolucionario de outubro ultimo, respectivamente na Catalunha e nas Asturias. A commissão foi de parecer que, tendo sido extinta a patente de tenente-general, não deve ser restabelecida e entende que o governo deverá recompensar aqueles generals por outra forma.—(Havas).

Suspeitos inundados
No Instituto de Medicina Legal fez-se hoje exame toxicologico ás visceras de um feto que em 2 de dezembro do ultimo anno appareceu morto no Jardim Zoologico, tendo-se suspeitado que o animal fosse vítima dum envenenamento.

Os peritos verificaram que o animal—que dava pelo nome de «Jamapa»—morreu de morte natural.

HOJE — Sabado, 9

GRANDE BAILE DE MASCARAS
ORQUESTRA VICTORIA
VARIEDADES

O MOMENTO EUROPEU

Um discurso importante de sir John Simon

LONDRES, 9.—Realizou-se ontem o banquete anual da Camara de Comercio Britanica em Paris. Sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, pronunciou um importante discurso pondo em relevo a necessidade da «confiança politica para se alcançar a confiança comercial». Ao banquete assistiu tambem Flandrin, chefe do governo francês.

O Times desta manhã, referindo-se áquella frase do ministro britânico, declarou que ella marca bem o estado de espirito em que se encontram as principais potencias da Europa, isto é, que existe «a necessidade imperiosa de alcançar o bem-estar politico, a segurança e a confiança mutua, para que se possa entrar numa nova era de prosperidade comercial».

O chefe do governo francês, Flandrin, usando da palavra após o aplaudido discurso do ministro inglês, declarou que os governos francês e britânico tinham podido chegar a um accordo que vai ao encontro dos pontos de vista dos dois países.

«Esse accordo, declarou Flandrin, é um solene apelo á humanidade para que se consolide a paz. O nosso principal objectivo é impedir, por todos os meios, a morte e a destruição. Aquelles que combateram durante a Grande Guerra acreditam pamente num melhor futuro para a humanidade. Ao atravessar em avião o canal da Mancha, reparar bem que a França e a Gran-Bretanha têm o mesmo céu, que nós não consentimos que seja o caminho por onde passe a morte».—(Havas).

O regresso do ministro inglês

LONDRES, 9.—Sir John Simon, acompanhado de lady Simon, regressa esta tarde a Londres de avião. O ministro inglês não terá quaisquer conversações com Flandrin ou com Laval.—(Havas).

Laval gravemente enfermo

PARIS, 9.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Laval, que ha dias se encontra retido no leito, com um forte ataque de gripe, piorou. Durante a madrugada de hoje, os medicos assistentes verificaram que o enfermo teve temperaturas elevadas, inspirando por esta razão sérios cuidados o seu estado.—(United Press).

O ponto de vista alemão

BERLIM, 9.—A agencia officiosa D. N. B. publica o seguinte

«Os aliados da Alemanha, nesta fase decisiva dos esforços para o equilibrio europeu, estão ao lado da Inglaterra, no seu desejo de desarmamento, e reconhecem as derrotas sem conta do «poincarismo», na politica internacional». «Os desejos de paz manifestados pelos ex-combaterentes são os mesmos da maioria do povo da França».

«Com a liquidação da questão do Saure, deixaram de existir litigios entre a França e a Alemanha. Com razão disse Flandrin, chefe dos ex-combaterentes franceses: «Nós, combatentes da Grande Guerra, temos de 40 a 60 annos. Attingimos a idade madura. Dentro de dez annos, a nossa geração estará muito reduzida. Temos um dever a cumprir. Agora ou nunca. Nós, alemães, concluímos, pensamos da mesma maneira».—(Americana).

A independencia da Austria

BERLIM, 9.—Desmentem-se officiosamente as noticias segundo as quaes a Alemanha estaria disposta a fazer certas exigencias a respeito da Austria. O governo de Berlim deseja a independencia austriaca.—(Americana).

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 a 16 Escudos
Jantares completos de 15 a 18 Escudos

Maxim's

HOJE — Sabado, 9
GRANDE BAILE DE MASCARAS
ORQUESTRA VICTORIA
VARIEDADES